

OURO DE RONDÔNIA É APLICADO NA COMPRA DE TÓXICO

O presidente da Comissão de Minas e Metais da Assembleia Legislativa, Angélio Angelim, afirmou, ontem, durante sessão solene, que os recursos oriundos da venda do ouro em Rondônia serão aplicados na compra de medicamentos e equipamentos para o combate às doenças tropicais.

Em discurso, Angelim afirmou que os recursos oriundos da venda do ouro em Rondônia serão aplicados na compra de medicamentos e equipamentos para o combate às doenças tropicais.

levar o ouro para ser fundido em São Paulo, de onde ele irá para Miami, para ser aplicado na compra de medicamentos e equipamentos para o combate às doenças tropicais.

ser aplicado na compra de medicamentos e equipamentos para o combate às doenças tropicais.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, quarta-feira, 10 de abril de 1985 — N.º 16.917



O presidente da CMR acusa os comerciantes de causarem a evasão do ouro em Rondônia.

Tomás vai assumir e trocará secretários

Após assumir a responsabilidade do cargo de governador em maio próximo, Tomás Corrêa vai trocar os secretários do Estado. O governador eleito vai assumir o cargo de governador em maio próximo, e vai trocar os secretários do Estado.

Ele vai trocar os secretários do Estado. O governador eleito vai assumir o cargo de governador em maio próximo, e vai trocar os secretários do Estado.

Página 4 do 1.º Cad.

Dois mortos no Eldorado

Por causa de uma cerveja, o portabão Eronildo Malta Brandão matou ontem à noite, no Jardim Eldorado, o comerciante Antonio Soares da Conceição, de 31 anos. Ele foi preso momentos depois, quando bebido desprotegido em outro bar. Também no Jardim Eldorado, os acouqueiros José Pereira da Costa, 40 anos, e Davir Souza da Carvalho, 20 anos, discutiram e partiram para a briga. Davir matou José com uma facada, depois de ter disparado quatro tiros de revólver calibre 38. O acouqueiro assas-

sino foi preso em flagrante e disse, na 4.ª Delegacia, que "um de nós teria que morrer". Enquanto isso, o policial Antônio Miranda voltou a envolver-se em incidente, quando disparou vários tiros de metralhadora contra a residência do comerciante Raimundo Vitorino da Carvalho, na Rua Rafael Vaz e Silva, supondo que ele fosse o responsável por agressão praticada contra seu candidato Samuel Vitorino Bento de Alcântara.

Página 5.

GOVERNO VAI ESTAR DIVIDIDO: ELEIÇÃO

Depois de chamar de fisiologuista os senadores Galvão Modesto e Claudenor Roriz, o governador Angélio Angelim afirmou, em entrevista, que o Governo estará dividido nas eleições de novembro próximo, com cinco secretários e duas estaletas apoiando candidaturas da PFL e os demais órgãos apoiando o PMDB. Angelim disse, ainda, que o Governo re-

ta apoiando as denúncias de irregularidades em alguns de seus órgãos. Enquanto isso, o deputado estadual Tomás Corrêa acusou os senadores Galvão Modesto e Claudenor Roriz de tentarem desestabilizar o Governo, "por não terem suas pedidas de nomeação de pessoas atendidas".

Páginas 3 e 4 do 1.º Cad.

Professores param no próximo dia 17

Os professores de Rondônia vão fazer uma greve de 10 dias, a partir de amanhã, para exigir melhorias salariais e condições de trabalho. A greve será em homenagem ao dia 17 de maio, data da criação da categoria.

categoria, Ivanilde Guilherme da Silva, que ontem liderou uma comissão representativa pela entrega ao Governador Angélio Angelim de um manifesto contendo as reivindicações dos professores.

Página 3 do 1.º Cad.



O deputado e vice-prefeito Tomás Corrêa já admite assumir o prefeitura e promete trocar

SELEÇÃO FARÁ MAIS 4 AMISTOSOS NO BRASIL

TCE INAUGURA SEDE E ABRE ENCONTRO DE PRESIDENTES

Com a presença do governador Angélio Angelim e dos presidentes dos Tribunais de Contas de quase todos os Estados, será inaugurado, hoje, às 10h, o edifício sede do Tribunal de Contas de Rondônia. A obra custou em outubro de 85, quase onze bilhões, 250 milhões de cruzeiros. A obra possui 6 mil e 800 m² e nove pavimentos, onde também funcionará o Auditorio do Estado e

uma agência do Berron.

Segundo o programação do Cerimonial do Tribunal de Contas, às 14h00 haverá a abertura da XVI Reunião do Conselho dos Tribunais de Contas do Brasil, apresentação do Relatório da Comissão designada para os estudos relativos ao incremento de subsídios às comissões pre-constituintes e a avaliação dos resultados decorrentes dos assuntos discutidos

no XIII Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil.

As 14h30 da manhã o assunto em discussão será o fortalecimento e aperfeiçoamento da Fiscalização dos Tribunais de Contas, entre outros. O encerramento está previsto para as 18h00 hs, após as visitas à Ferrovia Madeira-Mamoré e as obras da Usina Hidroelétrica de Samuel.



O presidente do TCE, José Baptista, inaugura hoje a sede do órgão e abre reunião de presidentes dos Tribunais de Contas do País.

A Seleção Brasileira realizará mais quatro amistosos antes do dia 6 de maio, data da viagem para Guanajuato, no México. Quem admitiu esta possibilidade foi o diretor de futebol do CBF, Pedro Lopes. Segundo o dirigente, o amistoso contra a Finlândia deverá ser mesmo no dia 10, em Curitiba.

Os próximos adversários já es-

tão provavelmente confirmados, após os dados e os locais ainda não foram definidos: dia 26 ou 27 contra a Tchecoslováquia, dia 29 ou 30 contra a Romênia e dia 3 de maio, contra a Iugoslávia, jogo que provavelmente será realizado em São Horizonte, como forma de agradecimento aos mineiros.

VEREADORES DISCUTEM FORTALECIMENTO DOS MUNICÍPIOS DE RO

A discussão de medidas visando o fortalecimento dos municípios de Rondônia está prevista para os próximos dias, quando vereadores de todas as cidades estarão reunidos em encontro definido desde fevereiro, durante

Página 6 do 1.º Cad.

ECONOMIA ANIMA CONSTRUÇÃO CIVIL

ANCELIN CRIA O INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS

O governador Angélio Angelim anunciou, ontem, a criação do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Rondônia (IPEMRO). Segundo o governador, a representação da indústria no Estado não dispõe de condições nem de meios materiais e humanos para atender, de forma adequada, a 25% da população brasileira.

Angelim ressaltou ainda que a instalação da estrutura física do órgão a ser criado, a constituição da obra e montagem dos equipamentos tecnológicos e a aquisição de técnicos necessários ao seu funcionamento, serão financiados com recursos da Superintendência do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial — Inmetro.

HB QUER ACABAR COM AGLOMERAÇÃO NO PRONTO SOCÓRRO

Com o objetivo de diminuir o número de pessoas no Pronto Socorro, o diretor do Hospital de Base, Valter Nunes Coelho, está promovendo uma campanha de conscientização para que o paciente procure o PS somente em casos de emergência.

Segundo o diretor, "é comum pacientes no Pronto Socorro a procura de remédios para um simples gripe, uma unha encravada ou até mesmo uma lesão cutânea, prejudicando os tratamentos emergenciais". Valter Coelho informou que as postas de saúde da periferia estão em plena atividade e que os Pronto Socorros do Hospital de Base devem já somente pacientes em estado grave.

Enquanto os agentes apostam na poupança, os empresários da construção civil acreditam que a hora é de voltar a construir. A situação econômica agora é completamente diferente. Estamos em outro País, o que me deixa otimista com o futuro da construção civil".

2.º Cad., página 1.

Migração aumenta em 13,5%

Segundo dados estatísticos do Núcleo Regional de Migrações do Secretário de Planejamento e Coordenação Geral, de janeiro a fevereiro deste ano, entraram no Estado 26.598 migrantes, registrando-se acréscimo de 13,5 por cento em comparação ao mesmo período em 85.

Dos 26.598 novos habitantes, cadastrados pelo Centro de Imigração e Encaminhamento de Mi-

grantes (Cetremi), localizado em Vilhena, tinham como destino os municípios de Porto Velho (18 por cento), Cacoal (14 por cento), Araguesima (10,4 por cento), Vilhena (9,4 por cento) e Ji-Paraná (9,2 por cento), entre outros. Destacados como Paraná, Mato Grosso e São Paulo, pelo grande contingente de migrantes saindo os principais pontos de origem do fluxo migratório para Rondônia.



GUIDACCI



A LUZ BRILHOU — Em meio a essa angústia que a população está vivendo com os cortes de luz para todos os jogos e todos os dias, a população do bairro Caladinho viveu alguns momentos de alegria, terça-feira passada, quando ao entrar da noite houve ligação da energia para aquele bairro. Mas foram só alguns momentos, talvez a título de experiência, mas assim mesmo a boa nova foi recebida com foguetos pelos moradores, pois eles sa-

bam que está se aproximando o tempo de também poderem desfrutar da iluminação elétrica, assim como o restante da cidade. Faz pouco tempo, aqui pela coluna reclamações dessa demora, reclamações dos moradores daquele bairro, que esperam da iluminação elétrica uma grande melhoria, principalmente na questão da segurança. Agora a população do Caladinho só espera que não demore mais a ligação definitiva.

NÃO ESCONDA O QUE SUA EMPRESA FAZ. ANUNCIE NO ALTO MADEIRA

TRABALHO DEMORADO — Parece que a obra não é executada diretamente pela Prefeitura, mas segundo dizem, por uma firma, mas a que é feita e a demora na execução dos trabalhos da rua Tancredo Neves, no bairro Caladinho, rua e a coisa não sai. Parece que vem sendo preparada para receber pavimentação. Faz aí em torno de dois meses que os trabalhos começaram. De vez em quando aparece por lá uma ou duas máquinas, movimenta terra para lá e para cá, abre valas, faz montes de entulhos, interdita trechos de rua e a coisa não sai. Parece que obra de Santa Engrácia. Já se vê aí pelo menos dois meses na preparação de uma só rua. A

desculpa, naturalmente, é de que está chovendo, mas até que ultimamente São Pedro tem dado trégua e se quisessem aproveitar de verdade os dias de sol, a obra já estaria pronta. A Prefeitura deve acionar aquilo lá. Afinal de contas, uma rua está interditada e o que parece simples, aciona uma dor de cabeça tremenda nos moradores, nos comerciantes, aos que precisam levar uma compra, um objeto, um material adquirido até suas residências e não podem por que a rua está interditada. Alá Prefeitura, o Caladinho está gritando. Já cansou de tanto esperar.

ANDE PERTO DA NOTÍCIA. LEIA O ALTO MADEIRA

FISCAIS DO PRESIDENTE — Muita gente da população, integrantes da chamada legião de "Fiscais do Presidente Sarney", anda insatisfeita com a atuação dos órgãos que receberam a incumbência do Presidente de fazer cumprir as medidas impostas pelo "Pacote Econômico" e não vem dando muita bola para o assunto. Isto é o que reclamam aqui em Porto Velho, dizendo que apelam para um e outro órgão, quando se vêem prejudicados e quando constata irregularidades, mas não vêem resultado positivo.

Algumas mercadorias desaparecem, outras são vendidas fora da tabela, as denúncias não são apuradas e os "tubarões", pelo menos aqui em Porto Velho, vão engolindo os peixinhos" miúdos tranquilamente. A grite está se tornando alta e as autoridades não devem ficar alheias. Se isso acontecer, os "Fiscais do Presidente" irão ficar sozinhos aqui em Porto Velho, sem ter respaldo para suas ações fiscalizadoras. E as medidas do Governo Federal irão para o descredito por acomodação dos próprios órgãos do Governo.

DETALHES DO COTIDIANO

Providências a Forças

ARY DE MACEDO

A nossa polícia civil, depois de tantas escândalos que aconteceram envolvendo vários de seus elementos, inclusive delegados, ainda não conseguiu restaurar um pouco de sua imagem junto à opinião popular, em que pese as contínuas promessas do titular da SSP, por ocasião de sua posse, de procurar melhorar o padrão de serviço e fazer um civismo dentro de seus componentes. A Polícia tem sido objeto dos comentários mais desfavoráveis por parte da povo.

Primeiro, as promessas feitas por ocasião de sua posse, de que os crimes que continuavam a fazer parte do volumoso arquivo dos casos insolúveis, seriam desvendados. Até agora, pelo que se sabe, tudo continua na mesma e, pior, nunca tantos envolvimento de policiais em ações ilícitas aconteceram como atualmente. E outros crimes, declaradamente detectados, comp o empacotamento a consequente morte de um copetez da Fazenda Santa Julia, dentro da própria repartição policial, fato acontecido na gestão anterior e a mando do então titular da SSP, está ou continua em banho-maria. As fugas continuam a acontecer. As negociações com tóxicos envolvendo policiais, também. Quadrilhas foram detectadas nesse sentido e relacionados com roubos de carros. Policiais envolvidos obtiveram licença ou férias e outros apenas transferidos para outras localidades como se as condições climáticas ou ambientais, é que fossem responsáveis pelo péssimo comportamento desses mais policiais.

Naturalmente que, dentro dessa montura de inconveniências ou desconhecimentos há os bons policiais, aqueles que devem merecer o respeito da coletividade. Mas, ao que parece, são minoria que se vêm angustiadas ou desestabilizadas com o que vem acontecendo no setor, o que é lamentável. Além, os meios de que dispõe a Segurança Pública são, na realidade, tão poucos que impedem um desempenho maior dos bons policiais. Mas, se não fossem os avelhas negros que tolham o rebatido, essa deficiência poderia ser suprida com o esforço conjunto da classe. Mas aí a coisa emperra, porque água e óleo não se misturam e os métodos legais cedem lugar muito mais depressa à via mais fácil da ilicitude ou do fechamento de olhos às práticas ilegais, criando um sub-mundo na organização policial, onde os propósitos fazem parte da rotina daqueles que desempenham atividades ilegais, como é o caso do jogo do bicho, que é desenvolvido as escândalos em nosso Estado, levando prejuízos a outras cidades brasileiras, porque fonte maior de banalizações extra-

ção só a polícia mas o suas organizações e, porque não dizer, o governos corruptos e partidos políticos do mesmo matiz.

Pois bem, gente boa. Regresso e deparo com notícia de que a Polícia havia encurado uma banca de jogo do bicho, o "Gale de Ouro". Isso ainda, já aconteceu, há tempos passados, com um desses delegados que sabem cumprir seu dever. O jogo do bicho já existe aqui há minha opinião, deve ser liberado, legalizado, para evitar que continue a ser fonte de lucros de uma poucos. Legalizado, a prática serviria como fonte de renda do Governo e reverteria em favor de obras assistenciais. Não sei porque, apenas imagino, o Governo ou os congressos a ser fonte de lucros de uma poucos. Legalizado, a prática serviria como fonte de renda do Governo e reverteria em favor de obras assistenciais. Não sei porque, apenas imagino, o Governo ou os congressos a ser fonte de lucros de uma poucos. Legalizado, a prática serviria como fonte de renda do Governo e reverteria em favor de obras assistenciais. Não sei porque, apenas imagino, o Governo ou os congressos a ser fonte de lucros de uma poucos.

Enfim, a polícia resolveu explorar uma banca de jogo do bicho. E quando me preparo para elogiar o trabalho, noto que o único policial foi esportado por um Promotor Público, a quem cabe a iniciativa e a quem cabe aqui os lauros. Sem ele, a polícia continuaria inerte, passiva, apática. Além, nessa caso quem quase paga o pote pelo custo do denúncia foi um mendigo que desde logo foi tachado de "bicho" por alguns policiais, revoltados por terem sido acionados a essa operação porque o mendigo não era portador de aposta feita por ele...

E o fim da picada, gente boa. Os contraventores, peixes pequenos, não se escondem as grandes bicheiras (estas gozando da impunidade dos ricos e dos oportunistas que usam os recursos dos como munição de manobra para suas esquemas mais lucrativos atividades) continuam a destruir o prestígio e de impunidade.

Mais uma banca de jogo do bicho foi escurada. Os representantes dos bicheiros foram postos em liberdade, depois de prestado insignificante fiança. É o que permite a legislação. Mas a polícia, nesse caso, agiu acionada por um Promotor Público, que lançou nos meios, obrigado pelas circunstâncias da ação policial, os réus da lei. Voltamos aqui o registro, com lauros. Pois menos assim a polícia não fica tão desmoralizada no seio da opinião pública.

Um balanço pode ser publicado para leigos ou para quem precisa saber mais.

Um balanço pode parecer um amontoado de dados e de números sem interesse, mas se ele é simplesmente publicado em um jornal qualquer. Para quem entende de negócios e finanças, longe disso, ele é um meio de informação e comunicação de sua empresa.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A o que tudo indica, em todo o País o ânimo já está se arrependendo e muita gente já está deixando de fiscalizar a ação dos comerciantes no que toca a determinação do Presidente José Sarney quanto ao pacote econômico, que prevê, em alguns casos, o congelamento dos preços anteriores a 28 de fevereiro e, em outros, o congelamento dos preços.

Difícilmente se vê alguém portando as tabelas divulgadas pela Sunab para os diversos produtos. E, pior ainda, quase ninguém pede a nota fiscal depois de realizar suas compras. A tabela e a nota são as armas do consumidor e não devem ser esquecidas, assim como os ânimos não devem ser arrependidos, sob pena de que o plano do Governo venha por água a baixo.

É importante que o consumidor se conscientize de que sua participação na fiscalização dos seus comerciantes é fundamental para o sucesso do Plano Inflação Zero. Se o consumidor não participa, o Governo não tem condições de fiscalizar sozinho e, assim, verá todo o esforço se diluir rapidamente.

É o maior perdedor, por certo, será a população, isso porque o País voltará a ter altas excessivas de preços e uma inflação muito maior que a anterior. É bom lembrar que os salários estão congelados por um ano, o que significa, a partir de uma alta dos preços, uma perda infinitamente grande para os assalariados.

Na realidade, ao lançar o Plano Inflação Zero, o Governo do Presidente Sarney pensou em contar com o apoio de todos os trabalhadores, sem o qual seria impossível levá-lo adiante, e a bom termo. Somente os fiscais da Sunab, os agentes das polícias Federal e Civil e os promotores públicos jamais teriam condições de exercer o papel de fiscalizador que o plano requer.

Por isso mesmo, a grande importância dada aos fiscais do Sarney. São eles, em primeiro plano, os responsáveis pelo êxito do pacote. E como fiscais do Sarney estão incluídos trabalhadores e patrões, já que a luta é de todos. A guerra contra a inflação abrange todos os setores. Já que é uma luta do País, uma batalha da Nação brasileira.

Até amanhã.

Austregesilo de Athayde

Introdução a metafísica portelliana

Assisti na sede do PMDB, à cerimônia da inscrição do acadêmico Eduardo Portella como membro efetivo e militante do partido. Ouvi os discursos de saudação ao catecúmeno, e eu mesmo, sob inspiração do senador Nelson Carneiro que presidia o ato, tive que falar, e disse que ali estava solidário com o Ilustre companheiro, mas colocado acima dos partidos, das ideologias, das crenças religiosas. Pois não fica bem, depois de ter visto duas vezes o cometa de Halley, entreter ilusões. A vida ensinou-me que a nossa condição humana, tão precária entre as bem-aventuradas, é um relâmpago que logo se extingue diante da verdadeira e única eternidade; e da perpétua e infatigável transformação do universo. Vi todos os homens passarem por todas as idéias e as que se fixaram, não tardou que perdessem a noção de sua própria realidade humana.

Portella fez-se sob a vela do espírito crítico, não apimado e em marcha, naquela exercício dialético que é a perturbadora indagação do homem diante de si mesmo. Em certo momento que ainda repercuta lançou a síntese metafísica, do ser permanente e do estar efêmero. Estava ministro da Educação, ocupando um espaço político que não era o dele e quando lhe escapou o chão, viu que não era o que parecia. Deixou o caminho com umidade e ganhou maneira de sair sem bater a porta. Com o que se cobriu de respeito público, e construída a moeda da sua metafísica, si ficou valendo contra a desvalorização de todas as outras moedas de papel ou metal.

A política é uma arte engênica, feita de experiências sucessivas que só aprende com a vida. Na última instância do aprendizado, como na indução socrática, resta apenas o que o Grande Pedagogo do Ocidente, como lhe chamamos Erasmo, definiu com melancolia: "Conhece-te a ti mesmo" e depois desse conhecimento a confissão: "Só sei que nada sei." Na escaleta do mundo, os mestres de maior requinte e salomônica sabedoria, fecham o ciclo do conhecimento, reconhecendo que se encontram apenas no limiar das interrogações sem resposta. Eduardo Portella no verbor da sua juventude, palpando de ideal vivo em seus símbolos, guarda no fundo de sua alma encoberta a dúvida hamletiana: "Ser ou estar?"

ALTO MADEIRA

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 16 de abril de 1917

ELIO TOURINHO
Diretor Geral

LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente

NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa

LUIZ SELINE TOURINHO SANTTO
Diretora Técnica

NAN MARQUES FILHO
Editor Chefe

Redação: (06) 221-2077 e 221-3706

Oficina: (06) 221-4987

Fax: (06) 221-3707 e 221-4422

Tele: (06) 2130 JAMM e 2130 JAMM

Direção — Redação e Oficina

Av. Kennedy s/nº Centro e 2130 JAMM

Impressão em Off-set

ASSINATURAS

Capital (Anual) R\$ 400,00
Interior (Anual) R\$ 300,00
Exterior do dia R\$ 2,00
Exterior abroad R\$ 3,50

SECCIONAIS

SIMA — Rio de Janeiro, Rua Alameda
Gomes Pereira, 12 — Telefone: (021) 241-
8887 — CEP 22291 — Jurema (021) 23048,
BRMA — São Paulo, Rua Bela da Abril, 20
— 9º andar — Telefone: (011) 211-1922
— CEP 01044 — Telex: 011-25411, ARMA
Brasão, Ed. Aragoiro Cruz, 308, Setor
Comercial Sul — Telefone: (061) 324-3287,
Ponto de Vista — Os artigos com resumo
dos artigos não traduzem necessariamente
a opinião do jornal. Sua publicação
abre-se ao propósito de estimular o debate
dos problemas brasileiros e, principalmente
o regime, os nossos problemas.

FISCALIZAR É PRECISO. NÃO DESISTA

OLHANDO A CIDADE — Dia destes virou o deputado estadual e vice-prefeito do Porto Velho, Tomás Corrêa, citando alguns pontos da cidade em companhia do secretário de Obras do Município, Ayto Leite. Tomaz, que em maio próximo deverá assumir o posto de prefeito, com Jerônimo renunciando para concorrer ao Governo do

Estado, vem, com certeza, conhecendo mais de perto as necessidades e os problemas que sua administração terá pela frente, de vez que Porto Velho tem muitos desses problemas e o tempo é curto para o atual prefeito Jerônimo Santana pelo menos amenizá-los. Vai ficar uma boa carga ou uma carga pesada para Tomaz?

Para Angelin, Modesto e Roriz são fisiologistas

Lembrando seu discurso de posse, quando concluiu a população rondoniense: a fiscalização de atos administrativos do Governo, o governador Angelo Angelin afirmou, na tarde da ontem, que todas as denúncias de irregularidades em secretarias e demais órgãos governamentais serão sendo apuradas por uma comissão nomeada recentemente e que tem 30 dias para apresentar os resultados das investigações.

O governador acredita, porém, que o maior parte das denúncias parte de elementos que, segundo ele, valorizam mais o fisiologismo do que a própria moralidade pública. E citou nomes: os senadores Claudenor Roriz e Gervásio Modesto, do

PMDB, e outros que atacam gratuitamente o Governo num ato que classifica de anárquico.

Angelin disse que "as críticas do senador Odacir Soares são vazias. Ele é um homem que perdeu todas as espaldas e agora está espremeando na tentativa de aparecer".

SEGURO

O governador afirmou que sua permanência no Governo do Estado não depende de grupos políticos, mas de espulas partidárias e decisões a nível de Brasília. "Minha queda não especulações de políticos fisiológicos, aqueles que prestam desserviço ao Estado; são pretextos para atingir diretamente a

pessoa do governador, como a são as denúncias de corrupção", enfatizou.

Após declarar "qualquer um que queira investigar sua vida com o objetivo de levantar dados sobre sua moral, Angelin garantiu que "corrupção pode existir — isso todo o controle do governador — mas estamos investigando as denúncias e caso alguma delas tenha fundamento as culpas serão punidas".

Concluindo, ele revelou que "alguns críticos são membros do meu partido, que não tiveram seus pedidos atendidos, porque os comissários irregulares, e agora estão colocando defeito onde não há".

ELEIÇÕES

GOVERNO SOFRE FÁ DIVISÃO



Angelin, apoio à candidatura de Jerônimo

O governador Angelo Angelin disse, ontem à tarde, em entrevista coletiva à imprensa, que o Governo estará dividido nas eleições de 15 de novembro, com cinco secretários de Estado e dois dirigentes da maioria apoiando os candidatos do PFL e o demais apoiando os candidatos do PMDB, caso não haja uma composição entre os dois partidos. Angelin reiterou, inclusive, que apoiará o prefeito Jerônimo Santana em sua candidatura ao Governo do Estado.

— Quando da eleição para a Prefeitura de Porto Velho

gar o consenso em torno de um único candidato, optei por apoiar o candidato Jerônimo Santana — declarou Angelin.

O governador afirmou que não estabelece a divisão existente no PMDB segundo o grupo de descontentes do PMDB deverá desligar-se do partido nos próximos dias.

Segundo Angelin, essa divisão não afetará em nada o respeito que o Governo tem na Assembleia Legislativa do Estado.

CAERD melhora sistemas de 8 municípios

A Companhia de Água e Esgoto do Estado (CAERD) está investindo recursos da ordem de 700 milhões de cruzeiros em serviços de melhorias e tratamento de água em oito municípios. Os recursos são oriundos parte do Banco Nacional de Habitação (BNH) e outra do próprio Estado.

As melhorias foram dadas pelo diretor de operações da CAERD, Antônio Carlos Rompão, que afirmou também sobre estes serviços para atender a fim de Porto Velho, os municípios de Guajará-Mirim, Várzea, Pimenta Bueno, J. Viana, Caldeirão, D'Oeste, Cerejeiras e Presidente Médici.

Segundo Rompão, em Porto Velho será inaugurado, em outubro, a nova Estação de Tratamento de Água (ETA) no Santo Antônio, que atenderá o abastecimento de água no município de fazer com que haja mais a produção e principalmente melhorar a qualidade para consumo da população. Assim como os recursos serão do próprio governo, também para a Capital, começa, em 30 dias, os serviços de ampliação da distribuição e reservação.

Em Caldeirão, em Porto Velho, serão inauguradas, em breve, como a casa de Médici, que contará com um sistema totalmente moderno, com um edifício vindo do Banco Nacional de Habitação.

Com estes obras, a CAERD ganhará mais e atenderá as populações das cidades rondonienses condições em função do crescimento populacional que exige uma demanda muito maior da produção de água e também a expansão das redes pluviais. Para o diretor de operações da empresa, Antônio Carlos Rompão, "a melhoria técnica Viana está fazendo o possível para cumprir o cronograma de trabalho na melhoria do sistema de abastecimento de água", concluiu.

Pargos Club busca turista em Rondônia

O Pargos Club, que atua junto à rede hoteleira na quase meio século, fornece ao turista todas as orientações de viagem, as que podem ajudar no momento de reservas de passeios e outros serviços turísticos. Segundo Rompão, diretor da empresa há 14 anos, o clube é muito explorado quando não há a programação de sua viagem.

REGALIAS

A Pargos Club, que atua junto à rede hoteleira na quase meio século, fornece ao turista todas as orientações de viagem, as que podem ajudar no momento de reservas de passeios e outros serviços turísticos. Segundo Rompão, diretor da empresa há 14 anos, o clube é muito explorado quando não há a programação de sua viagem.

PMDB FEZ REUNIÃO NO DF PARA ANALISAR O PACOTE

Reunidos em Brasília, no início da semana, parlamentares rondonienses do PMDB e dirigentes do partido a nível estadual e nacional, analisaram a situação do Governo de Rondônia, com a participação do governador Angelo Angelin. Do encontro, além da decisão de permanência do atual governador no cargo, resultou um pacote de medidas administrativas que serão anunciadas oficialmente por Angelin, provavelmente amanhã, para "moralizar o Estado", segundo afirmou ontem em entrevista à imprensa o deputado Tomás Correia, e que servirão "para agilizar as Secretarias de Estado e fazer funcionar diversas comissões que estão sendo criadas para apurar denúncias de irregularidades em diversos setores da administração", segundo ressaltou o deputado Ronaldo Aragão, líder da bancada pmdbista na Assembleia Legislativa. Ambos os parlamentares creditam aos senadores rondonienses Claudenor Roriz e Gervásio Modesto, "que não tinham como finalidade a desestabilização do PMDB e do governo de Rondônia tentando tirar vantagens pessoais da si-

tução".

Após confirmar a imprensa a existência do pacote administrativo, o deputado Tomás Correia, que também participou do encontro de Brasília e retornou na noite de terça-feira a Porto Velho, declarou que "ocorrerão muitas mudanças em diversas Secretarias de Estado", admitindo que a queda de alguns secretários que não identificou "porque caberá ao governador decidir". Porém, ele afirmou que "as mudanças não serão feitas para o Estado, e parlamentar admitiu e fez, encaminhando que quem de servir para moralizar o Estado, as medidas mostrarão que o Governo não está disposto a aceitar qualquer crítica de atos de desonestidade".

O líder da bancada do PMDB na Assembleia Legislativa, Ronaldo Aragão, que também estava em Brasília participando dos encontros, disse ontem que "o Governo de Rondônia é de Aliança e está longe de permanecer por um impeditivo da Presidência da República", mas não admitiu a participação direta do presidente Lyndon B. Johnson nas decisões tomadas. Questionado sobre o fato de que se-

mente com uma reunião em Brasília é que foram tomadas medidas que afetam o Estado, respondeu "antecipadas" pelo governador Angelin, o deputado Ronaldo Aragão afirmou que "a necessidade que teve o atual governador de ali comprometer para tomar conhecimento de sua situação, uma vez que alguns elementos interessados em desestabilizar o partido e o governo de Rondônia estavam agitando muita coisa em Brasília, fazendo tempestade em um copo d'água".

— Qualquer denúncia será apurada, para de onde partir, inclusive se que já foram encaminhadas. O que o Governo não pode aceitar são as denúncias. A gente não precisa de crédito, pois é preciso que haja responsabilidade com relação às denúncias — disse Ronaldo Aragão, acrescentando que "somos todos responsáveis pelo desenvolvimento socio-econômico e pela moral desse Estado, e o Governo não pode estar envolvido nem deixar-se envolver neste episódio de desmoralização. Vamos apurar as irregularidades e tornar público os resultados. Não será dado crédito ao "ouvi dizer", mas aos fatos concretos. O Governo está pronto para apurar as medidas do pacote para o Estado, que permitirá a agilização das Secretarias de Estado e fará funcionar comissões que vão apurar as denúncias".

ARP: reivindicações são compromissos inadiáveis

— A ARP criou muita dúvida em termos de classe e unidade, perante toda a comunidade de Rondônia, compromissos inadiáveis, que não poderão mais ser postergados, nem colocados em plano secundário — afirma um trecho do documento reivindicatório entregue ao chefe da Casa Civil, Ayres Amaral, pela presidente da Associação Rondoniense de Professores, Nairide Guilherme da Silva.

No documento, estão relacionadas como prioridades de classe de magnitude rondoniense as seguintes reivindicações: — Informações à população rondoniense, através dos órgãos competentes, pontos obscuros do novo pacote rondoniense, bem como as mudanças em relação aos salários; respeito do Governo para com o seu servidor; respeito do Estado do Magistério; pagamento das progressões horizontais e verticais, referentes a 83,6%; construção, manutenção e manutenção de escolas; e a extinção do plano intermédio e limite de atuação por turma.

PARA MARIO JORGE SITUAÇÃO DEVE SER VISTA COM ATENÇÃO

O presidente da Associação Rondoniense de Professores, Mário Jorge de Oliveira, pediu ao chefe da Casa Civil, Ayres Amaral, que "a situação da categoria seja vista com muita atenção por parte do Governo". Segundo ele, os professores já estão em situação de desespero.

— Estamos aguardando decisões de um Governo para com os professores, mas não temos nada de concreto, apenas algumas reivindicações da classe não foram atendidas, devido a decisão para redução de nossos salários ao governo da Nova República — disse.

Mário Jorge, que foi eleito majoritário na votação para presidente da Associação que vai eleger o Estado do Magistério, afirmou que no dia 17 os professores estão se preparando para o dia do protesto da ARP na Capital.

A categoria reivindica, ainda, a melhorias salariais para os professores de ensino médio, colocados à disposição dos municípios, redução da carga horária para a melhoria e qualidade do ensino — os professores com carga horária de 40 aulas, passarão para 30 e 20 aulas passarão para 35 — e a extinção da carga horária dos professores de 1.ª a 4.ª séries, como de incentivo para professores, ministrados por pessoas capacitadas e aquisição de terras legítimas para construção de escolas na zona rural.

Quanto reivindicação da categoria de — Consultar a classe quanto da situação de seus representantes e educação, sem interferência política partidária, com o objetivo de melhorar a situação dos alunos e professores; e enquadramento dos professores contratados no período de 1.ª a 12.ª de julho de 1965 e contratação de professores que estão como serviços prestados há mais de três anos.

Depois com o tempo todo, segundo para a imprensa, Mário Jorge terá manifestação pública.

Entre as principais reivindicações da categoria, o presidente da Associação Rondoniense de Professores, Mário Jorge de Oliveira, pediu ao chefe da Casa Civil, Ayres Amaral, que "a situação da categoria seja vista com muita atenção por parte do Governo". Segundo ele, os professores já estão em situação de desespero.

Comentando a eleição da professora Nairide Guilherme para presidente da ARP, Mário Jorge disse que "a Associação está em uma situação, pois ela é uma pessoa que conhece a realidade dos professores rondonienses e tem dado tudo de si para ajudar a luta da categoria".

NOVA AMEAÇA DE GREVE

Professores param dia 17

Todos os professores de Rondônia — cerca de 10 mil — não trabalharão dia 17, quinta-feira da próxima semana, em protesto pelo não atendimento de uma série de reivindicações da categoria. Os professores também param em outros estados, numa manifestação nacional que será realizada dia 23, pelo ministro da Educação, Jorge Bornhausen, em audiência com todos os presidentes das associações que representam professores no País.

Após ontem do chefe da Casa Civil, Ayres Amaral, não ter atendido pelo Governo do Estado, os professores se reuniram em assembleia para decidir as medidas a serem adotadas.

— De imediato, acreditamos que o Governo vai atender nossas reivindicações porque Angelo Angelin, um dos governadores, e um professor que conhece nossas dificuldades — disse o presidente.

POSICIONAMENTO

Sem questionar a validade do documento, o chefe da Casa Civil recebeu o manifesto "contendo as reivindicações da categoria e prometeu entregá-lo ao governador Angelo Angelin, "a quem caberá a decisão final da questão".

Ayres pediu aos professores que procurassem discutir o assunto com o secretário da Educação, Gilberto Tóles. Acrescentou que "a posição do Governo é muito clara, queremos solucionar o problema e quem não quiser o diálogo em Rondônia".

REIVINDICAÇÕES

A ameaça de paralisação em andamento, em protesto, não ficou sem efeito apenas no dia 17. Ontem, pela manhã, a presidente da Associação Rondoniense de Professores, Nairide Guilherme da Silva, liderou uma caravana que saiu da cidade para fazer uma manifestação ao governador Angelo Angelin, no qual estão contidas todas as reivindicações da classe.

Nairide disse que quer a "moralização" en-

TERMINAL GARANTE PEIXE A POPULAÇÃO MAIS POBRE

O Terminal Pesqueiro, juntamente com a Cidade Hortifrutífera de Rondônia (CH/RO) e a Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento (SEAGRI), através do seu Departamento de Revenda e Abastecimento, desenvolve um programa inédito de venda de peixe que atenderá a população de baixa renda da capital.

O programa irá comercializar diariamente e barato, em pacotes com peso médio de 1 (um) Kg, ao custo de Cr\$ 7,00 (sete cruzeiros) o lote de 15 (quinze) Kg de peixe, no total de Cr\$ 105,00 (cento e cinco cruzeiros). Atualmente os peixes são distribuídos nos bairros São Sebastião de Chão e Marshal Honzan, hoje e nos bairros São Sebastião

de São Sebastião, em São Paulo, em 12. A distribuição será feita em pontos de venda cadastrados pelo SEAGRI.

O projeto está sendo adotado diretamente das pisciculturas cadastradas no Colônia de Fecundação e será entregue baseado no consumidor, e o principal objetivo da iniciativa é o fornecimento de proteína animal, a custos reduzidos, atendendo prioritariamente aos bairros periféricos.

Dependendo do desempenho das pisciculturas, o Programa poderá ser estendido aos demais bairros. O Terminal Pesqueiro, de comercialização continuará normal e os preços correspondentes dos dois cortes voltados.

MARTINS PEDE ASSISTÊNCIA DA CIP PARA ALVORADA

Após de três anos no cargo de Secretário de Agricultura do Estado, Martins de Lima Ferreira, o deputado estadual Arnaldo Martins (PMDB) solicitou providências junto à autoridade "para a Companhia de Fomento e Produção (CFP) e outros órgãos do Estado que possam ajudar a melhorar a situação da agricultura, com a criação de uma comissão para a venda de produtos produzidos de 100 a 200 mil".

No mensagem, o parlamentar destacou que os produtores da região esbocaram a luta

para melhorar a situação da agricultura, com a criação de uma comissão para a venda de produtos produzidos de 100 a 200 mil.

A solicitação do parlamentar foi encaminhada para o chefe da CFP, o chefe da Companhia de Fomento e Produção (CFP) e outros órgãos do Estado que possam ajudar a melhorar a situação da agricultura, com a criação de uma comissão para a venda de produtos produzidos de 100 a 200 mil.

PREFEITURA TOMÁS ADMITE ASSUMIR E MUDAR SECRETARIADO

Uma série de mudanças deverá acontecer a partir do dia 15 de maio próximo na Prefeitura Municipal de Porto Velho, quando o deputado Tomás Correia, estará assumindo o cargo em lugar do atual prefeito Jerônimo Santana que se desincumbirá para concorrer ao Governo do Estado nas eleições de 15 de novembro. O próprio deputado admitiu ontem que as divergências que haviam e que levariam a não querer o cargo, já foram superadas e já estamos amanhando para a Prefeitura.

Tomás Correia afirmou também que efetuará várias mudanças no secretariado. "Não sei ainda quais os nomes que serão substituídos, porém uma coisa é certa: alguns auxiliares do prefeito Jerônimo Santana serão trocados, pois existem pessoas que o administrador deve contar com pessoas de sua inteira confiança", disse ele.

rarei, junto com meus auxiliares, saná-las. Já estamos detectando os principais problemas da cidade e sabemos que em mais de 80% dela os problemas existem, para então traçarmos um plano de ação visando ações de forma racional e com um trabalho duradouro".

Uma das primeiras ações do Prefeito Tomás Correia, de acordo com suas próprias afirmações, será a realização de uma operação "apa-buracos" e reaparelhamento utilizando recursos financeiros que já estão sendo liberados a partir do dia 14 próximo através de convênio que será assinado entre a Prefeitura e o Ministério do Desenvolvimento Urbano. "As dificuldades serão superadas", garantiu Tomás.

Tomás Correia, apontando que Jerônimo Santana será vitorioso nas próximas eleições, afirmou que seu trabalho frente à Prefeitura de Porto Velho não será eleitoral, "uma vez que ficarei no cargo até 31 de dezembro de 88. Tenho que realizar obras de vida longa e não apenas aquelas que visem conquistar o eleitorado para este ou aquele candidato. Tenho que pensar no futuro também".

DIFICULDADES

Administrar a crise. Este, segundo o vice-prefeito Tomás Correia, será um de seus temas pois estará recebendo a Prefeitura "em grandes dificuldades, que procu-

ANGELIN QUER PEDIR EMPRÉSTIMO

A Assembleia Legislativa votará hoje, a partir das 16 horas, o projeto de Lei oriundo do Executivo Estadual, que dá uma nova redação ao parágrafo único e ao artigo 1º da Lei de nº 90, que outorga o governo o direito de emitir empréstimo no valor de 10 milhões de dólares destinados à construção de Unidades Armazenadoras, previstas no Plano de Desenvolvimento Econômico e Social do Governo do Estado.

Outro projeto de Lei do Executivo que se encontra na pauta para apreciação e encaminhamento à Comissão de Justiça é o de isenção do Imposto Sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para os motoristas de táxi e deficientes físicos proprietários de veículos especiais.

Na opinião do governador Angelo Angelin a isenção do IPVA para os motoristas de táxi é uma medida muito justa, uma vez que anteriormente esta classe era isenta do pagamento da Taxa Rodoviária Unica - TRU. No caso dos deficientes físicos, Angelin considera que este tempo legal já que "é dever de todos os poderes constituídos apoiar aqueles que por meios dignos se propõem a serem úteis à sociedade mediante o bom trabalho".

Também, se encontra na Assembleia Legislativa o projeto de Lei do Executivo que cria seis vagas de promotores de Justiça, duas para promotores de Justiça substitutos e seis para assessor técnico, visando atender as atividades de coordenação e fiscalização das novas medidas econômicas do Governo Federal, na Procuradoria Geral de Justiça e no Centro de Defesa do Consumidor.

AMIZAEI ADESÃO EXPlica AO PFL

— Minha conduta não mudou em nada, agora que deixei o PDS e entrei para o PFL — disse ontem o presidente da Assembleia Legislativa, Amizael Silva, ao falar sobre sua adesão ao Partido da Frente Liberal, no sábado último, em Brasília, atendendo o pedido do senador Marco Maciel, ministro chefe do Casa Civil da Presidência da República.

O parlamentar, que encontrava-se em Brasília participando de um encontro promovido pela União Parlamentar Interestadual (UPI), foi convidado pelo senador Odacir Soares e pelo deputado Rito Furlado, ambos do PFL, a comparecer ao gabinete de Marco Maciel, que desejava falar-lhe "sobre importante assunto" que só foi revelado quando Amizael foi recebido pelo ministro, que explicou os motivos de seu pedido para que o presidente da Assembleia Legislativa de Rondônia ingressasse no Partido da Frente Liberal alegando a necessidade de elevar o número de parlamentares interessados em dar sustentação ao Governo Sarney, e considerando ainda o fato de que é no PFL que encontram-se muitos amigos de Amizael Silva.

MAGNUS APÓIA GARIMPEIROS

O presidente da Companhia de Mineração de Rondônia, Magnus Guimarães, considerou ontem "absolutamente verdadeiras" as estatísticas do Sindicato dos Garimpeiros de que existem, em todo o Estado, 15 mil profissionais do setor empregados e que as companhias mineradoras não terão condições de retirarem do solo, sozinho, o minério existente.

Entende Magnus Guimarães que "se as mineradoras exploram cinco por cento do minério existente em suas respectivas áreas de concessão é muito. Elas não exploram e não devem explorar". Explicou o presidente da CMR que já enviou diversos documentos ao presidente José Sarney e ao Departamento Nacional de Produção Mineral prevendo que 50 por cento do território estadual está loteado pelas mineradoras, "o que corresponde a 120 mil quilômetros quadrados".

SOLUÇÃO

Para diminuir esta situação e permitir que os garimpeiros possam ter uma maior participação na exploração mineral, a Companhia de Mineração pleiteia que o anteprojeto do novo Código Mineral dê mais espaço ao garimpo manual, além de devolver aos estados a competência para estabelecer a política mineral. Outra questão diz respeito ao pagamento de royalties.

— As mineradoras dizem que isto



Deputado Amizael Silva, presidente da ALE

zael Silva.

A resposta do parlamentar, embora positiva, só aconteceu no dia seguinte ao encontro, sábado. A assinatura da ficha de filiação partidária de Amizael Silva foi avulada pelo próprio ministro, que brindou o parlamentar com uma publicação da mensagem presidencial destinada ao Senado, com a seguinte dedicatória: "Ao caro colega Amizael Silva, com o apreço especial de Marco Maciel".

MAGNUS APÓIA GARIMPEIROS

seria tributação. Não é verdade pois o Imposto Unico sobre Minas, taxa correspondente à colocação do minério no mercado. Os royalties serviriam para indenizar-nos pela depredação do meio-ambiente uma vez que as mineradoras tiram a floresta, levam o minério e nos deixam os buracos — frisou Magnus Guimarães.

Para o presidente da CMR é um absurdo Rondônia ser o único Estado brasileiro onde é proibida a garimpagem manual de casiterita. Ele preconiza ainda que toda a vez que a Funai, Inetra ou DNPM tiverem algum projeto para o Estado devem consultar as autoridades locais. "Temos também o problema do território indígena, onde estão as maiores reservas minerais. Ou o índio vive no garimpo ou padre é geólogo".

Reafirmou Magnus Guimarães "numa luta conjunta com o Estado de Minas Gerais", a criação do Fundo Nacional de Exaustão Mineral. Ele quer, por outro lado, melhor controle no pagamento dos impostos por parte das mineradoras "pois em dez anos de Rondônia nenhum fiscal, estadual ou federal, teve acesso às escritas dessas companhias. Elas pagam pela estimativa da produção que está sempre abaixo do total real".

OURO

Sobre o garimpo do ouro — "o único ao qual os garimpeiros têm



Deputado Tomás Correia

Senadores querem caos em Rondonia

O deputado Tomás Correia — PMDB — lamentou ontem a existência de pessoas que "investidas em cargos públicos não servem nem ao Estado nem a ninguém e que procuram sempre deturpar as ações de pessoas decentes e preocupadas com o bem-estar da sociedade". Segundo ele vários políticos com mandatos federal e estadual estão tentando "levar Rondonia ao caos total utilizando no escuro numa tentativa de acertar 'em alguém'".

— Essas pessoas, digo porque gosto de dar nomes aos bois, são os senadores Odacir Soares (PFL), Galvão Modesto e Claudionor Roriz, ambos do próprio PMDB que, por não haverem conseguido nomear secretários, vivem hoje tentando deturpar o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo governador Angelo Angelin. Eles, em ação conjunta, querem openar o caos para o Estado", afirmou Tomás.

Abunã recebe vacina e médico

O secretário de Saúde, Sérgio Figueiredo, designou um médico e determinou o envio de vacinas para prevenir doenças infecciosas no distrito de Abunã. Esta decisão foi tomada após recente viagem do secretário aos distritos de Matupá, Parana, Jaci Parana, Abunã e Fortaleza do Abunã.

ENCHENTES

Segundo o secretário, todos os distritos se encontram em situação precária no setor saúde, sobretudo devido as enchentes ocorridas nos últimos meses, porém o distrito de Abunã foi o mais atingido, por isso está sendo atendida imediatamente.

Na ocasião da viagem o secretário levou medicamentos aos distritos e informou que conforme as possibilidades da Sesau os demais municípios também serão atendidos com médicos e vacinas.

Dias consegue do Governo mais armazéns

Estão sendo instalados, por determinação do governador Angelo Angelin, armazéns em todas as municipalidades do Estado, colocando em execução uma lei aprovada no segundo semestre de 84, de autoria do deputado João Dias, que autoriza o Poder Executivo a instalar uma rede única de armazéns necessários às safras vegetais de acordo com as características dos vários grupos de produtos, e que levarão à criação de uma Companhia Estadual de Armazéns Gerais.

Dentro da aplicação da Lei, o município de Ji-Paraná será beneficiado com dois armazéns, que brevemente ali estarão instalados, de acordo com informações do deputado João Dias (PMDB) que comentou a ação do governador dizendo estar satisfeito com a iniciativa que visa, acima de tudo, demonstrar que o trabalho dos parlamentares está realmente sendo útil à comunidade rondoniense, principalmente neste caso, em que atende a uma necessidade básica do produtor rural, que é a instalação de armazéns em suas áreas de produção.

GREVE NA CERON

O deputado João Dias (PMDB), em pronunciamento ontem na Assembleia Legislativa, pediu a união de todos os parlamentares do Estado para buscar, junto ao governador Angelo Angelin, solução para o problema do baixo salário dos servidores da Central Elétrica de Rondônia (Ceron). "Insuficiente para sustentar suas famílias que no interior vivem situação de miséria, pois o pouco que ganham sequer dá para a alimentação, devido crianças em idade escolar sem uniformes e sem calçados, além de livros e cadernos, pois não há como adquirir", denunciando apenas 1.150 cruzados".

O parlamentar, que retornou ontem a Porto Velho, informou na Assembleia Legislativa que esteve ausente da Casa por vários dias, pois quando em visita à localidade de São Miguel do Guaporé, na semana passada, foi impedido de retornar pois a enchente de um rio carregou a ponte que dá acesso à localidade".

TELERON AMPLIARÁ LINHAS NO INTERIOR

O primeiro suplente de vereador em Ji-Paraná, jornalista Edgar Vasconcelos, que esteve reunido ontem com a diretoria da Teleron discutindo a expansão dos serviços prestados pela empresa nos municípios de Ji-Paraná e Presidente Médica, informou que ficou deliberado que a Teleron estará desenvolvendo obras de volta visando melhorar o atendimento daqueles municípios".

As reivindicações feitas por Edgar Vasconcelos, segundo ele, objetivam "para e simplesmente integrar e integrar as comunidades daqueles municípios da BR-304, cultural e socialmente aos demais municípios do Estado e do país". De acordo com Edgar o presidente da Teleron, José Carlos Toledo, adiantou que serão liberados mais dois mil telefones públicos em meados de setembro ou início de outubro para Ji-Paraná.

ZONA RURAL

Edgar Vasconcelos informou, também, que solicitou a instalação de 50 telefones rurais que devem ser instalados nas principais propriedades de acordo com as normas e planos técnicos elaborados por engenheiros da Teleron, "bem como dois postos de serviços sendo um para Nova Colina e outro para a Gleba D, onde residem mais de 1.500 famílias".

Já para Presidente Médica e o distrito de Alvorada, Vasconcelos pediu que fossem liberados mais 500 ramais telefônicos, sendo 500 para Presidente e 400 para Alvorada, "pois a procura de linhas telefônicas tem sido uma constante preocupação dos habitantes do município".



Associação dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 001/86

A Associação dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia ASPRON, torna público que fará realizar no próximo dia 19 de abril de 1986, às 15:00 horas em sua sede sito à Avenida Presidente Dutra s/n — Esplanada das Secretarias — bairro Fedrinhas, a tomada de preços nº 001/86, para aquisição de: carne bovina, frango, peixe, gêneros alimentícios de 1ª necessidade, produtos hortifrutigranjeiros e material de limpeza.

O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no setor administrativo desta Entidade.

Porto Velho-RO, 09 de abril de 1986

Hélio Fonseca Filho
Pres. da CPL/ASPRON
(10, 11, 13)

POLICIAL METRALHOU CASA E JURA SUSPEITO DE MORTE

O inquérito agente policial Antonio Miranda voltou a envolver-se em outro incidente que compromete a Polícia Civil do Estado. Na noite de terça-feira, ele disparou dezessete tiros de metralhadora na residência do comerciante Agostinho Vitorino de Carvalho, na rua Rafael Vaz e Silva. Era a vingança por ter sido momentos antes que seu colega Samuel Vitorino Bento de Alcantara tenha sido espancado por cinco homens que estavam numa camioneta F-11000 preto e sem placa. Miranda alega que os agressores fossem parentes de Agostinho Vitorino que no dia da sua morte o colega Heltona Bessa, o "Louco" e que foi preso pela polícia sendo posteriormente liberado.



Miranda metralhou uma residência.

Após ter metralhado a casa dos suspeitos da agressão a seu colega, agente Miranda foi à 5ª Delegacia para dizer a seu superior, o delegado Silvio Machado, que tinha utilizado a arma da Secretaria de Segurança para praticar um delito e advertir: "eu vou matar aquela cara de pau, não fazer certo dia".

O delegado Silvio Machado teve dificuldades para conter o policial, mesmo porque logo em seguida chegou ao distrito Ramundo Vi-

torino de Carvalho para registrar queixas. Por pouco Miranda não agredia o queixoso. O então 6º tenente Antônio Miranda foi ao Departamento de Polícia Metropolitana para ser interpelado pelo delegado Carlos Eduardo. Ele justificou-se dizendo que não tinha intenção de morte pelo matador de "Louco" e que apesar disso nenhuma providência está sendo tomada pelas autoridades. Para reforçar a denúncia, mostrou cópias de ameaças recebidas.

PARAIBANO LOUCO MATOU UM E AMEAÇOU DOIS Presos 2 alemães

Depois de ter prometido matar duas pessoas, o paraibano Eronildo Malta Branco acabou matando com cinco tiros o comerciante Antônio Soares da Conceição, 31 anos, por uma garrafa de cerveja. O crime aconteceu no bairro Jardim Eldorado pouco antes da meia noite de terça-feira. O assassino foi preso pouco depois quando bebia num outro bar, despreocupadamente e com a arma que tinha utilizado momentos antes. Na delegacia, o paraibano disse apenas que não se lembrava da noite.

O primeiro assassinio de Eronildo Malta foi cometido pouco depois da meia noite quando ele recebeu da firma em que trabalhava, dois mil e 500 cruzados. Ele começou a tomar cerveja em diversos bares e exibido um revólver calibre 38 ameaçou de morte o garçom Zélio Ferreira, que pediu que ele não fosse para a delegacia. Depois, foi para o bairro do Rocio, onde continuou bebendo e ameaçou matar também um elemento conhecido apenas por Zauri.

Em virtude destas ameaças, Eronildo já estava sendo procurado por policiais militares que iam acompanhá-lo a uma delegacia para as providências legais. Por volta de 23 horas, Eronildo chegou ao bar "Lacerda" no Jardim Eldorado e tomou uma cerveja e não quis pagar. Em seguida iniciou uma discussão que culminou com ele disparando cinco tiros no comerciante Antônio Soares da Conceição que teve morte instantânea.

Após o crime, Eronildo fugiu numa bicicleta e dirigiu-se para o bairro Nova Porto Velho onde continuou bebendo. Foi lá que ele foi preso por policiais civis. Estava embriagado e resistiu a prisão.

ESQUECEU
Ao delegado Paulo Valadão, do Flanirão Central, Eronildo disse que não lembrava de ter ameaçado nem matado ninguém. Lembrou vagamente que bebe bastante após ter recebido seu pagamento. Além disso, nada mais.

RIO — Sigmundo Bragatrich Kattner e Ronald Wessels, os dois alemães que recentemente foram sequestrados do hotel Almoré, na praia da Cruz Vermelha, estão presos na Polícia Federal, para averiguação, uma vez que se encontram irregularmente no Brasil. O assessor de imprensa do

No Brasil, o assessor de imprensa da Polícia Federal, Giovanni Azevedo, informou que os dois alemães foram levados desse Departamento como vítimas e lá permanecerão detidos para esclarecimentos, já que estão sem documentos e um deles, Ronald Wessels, está no Brasil, como turista há três anos e conhece Sigmund há cerca de quatro meses.

Açougueiro sangrou colega com facada

Embora tenha disparado quatro tiros de revólver calibre 32 dos quais acionou três, o açougueiro José Pereira da Costa, de 40 anos, acabou morto pelo companheiro Davir Souza de Carvalho, 22 anos, no jardim Eldorado. Apesar de ferido, Davir conseguiu atingir José com uma facada profunda no tórax, matando-o instantaneamente. Na 4ª Delegacia ele explicou que se a morte de um dos dois encerraria a briga. "Eu sou eu. Ele tinha o revólver e não conseguiu me matar. Eu aproveitei a única chance que tive".



O açougueiro Antônio da Conceição tombou com uma facada no coração.

da Costa, acionou o revólver 32 e o matou a disparar contra Davir. Foram feitos quatro disparos. Três deles atingiram Davir no abdômen. Sabendo que iria morrer se não parasse Davir parou. Sua faca o partiu para cima de José da Costa matando-o com uma facada certeira no coração. Pouco depois, Davir foi preso e levado para o Presídio Central onde foi atestado de óbito perante o delegado Paulo Valadão. Ele explicou que tinha que matar o rival para sobreviver com vida. Davir ficou preso por mais alguns dias na 4ª Delegacia. Seus advogados pretendem conseguir sua liberdade alegando que ele agiu em legítima defesa.



O açougueiro Antônio da Conceição tombou com uma facada no coração.

"Aroldão" quase fugiu do Presídio Central

O punador de carros Aroldo Lopes Sarmiento, o "Aroldão", que é acusado de ser um dos que executou o jornalista Raimundo Evangelista Abreu em dezembro do ano passado, tentou fugir na manhã de ontem do Presídio Central juntamente com mais seis companheiros de cela. O plano só falhou porque agentes penitenciários realizavam buscas antes de injetar o plantão e encontraram barras de ferro já serradas.

"Aroldão" esteve alguns meses na 3ª Delegacia onde chegou a planejar uma fuga juntamente com mais quatro marginais. O plano foi descoberto e ele foi transferido para a 5ª Delegacia onde esperava-se que houvesse mais segurança.

No 16º dia após a transferência, Aroldão conseguiu escapar contanto com a negligência da guarda que lhe era mantida. Ele roubou um carro pertencente à Empresa Brasileira de Notícias e foi para Araruama. Posteriormente ele foi recapturado e trazido para Porto Velho voltando para a 5ª Delegacia.

Há poucas semanas "Aroldão" veio para o Presídio Central onde permanece sob responsabilidade da Secretaria do Interior e Justiça. Após a tentativa de fuga de ontem, ele deverá ficar em cela separada e sob rigorosa vigilância por alguns dias.



"Aroldão" quase conseguiu fugir.

Quanto ao caso do bebê toron, adotado por um casal israelense, Giovanni Azevedo informou que o inquérito foi aberto pelo chefe do DOPS, Carlos Alberto Cardoso, que deverá decretar a prisão preventiva do argentino Hector Daniel Rosenberg, principal suspeito na venda da criança.

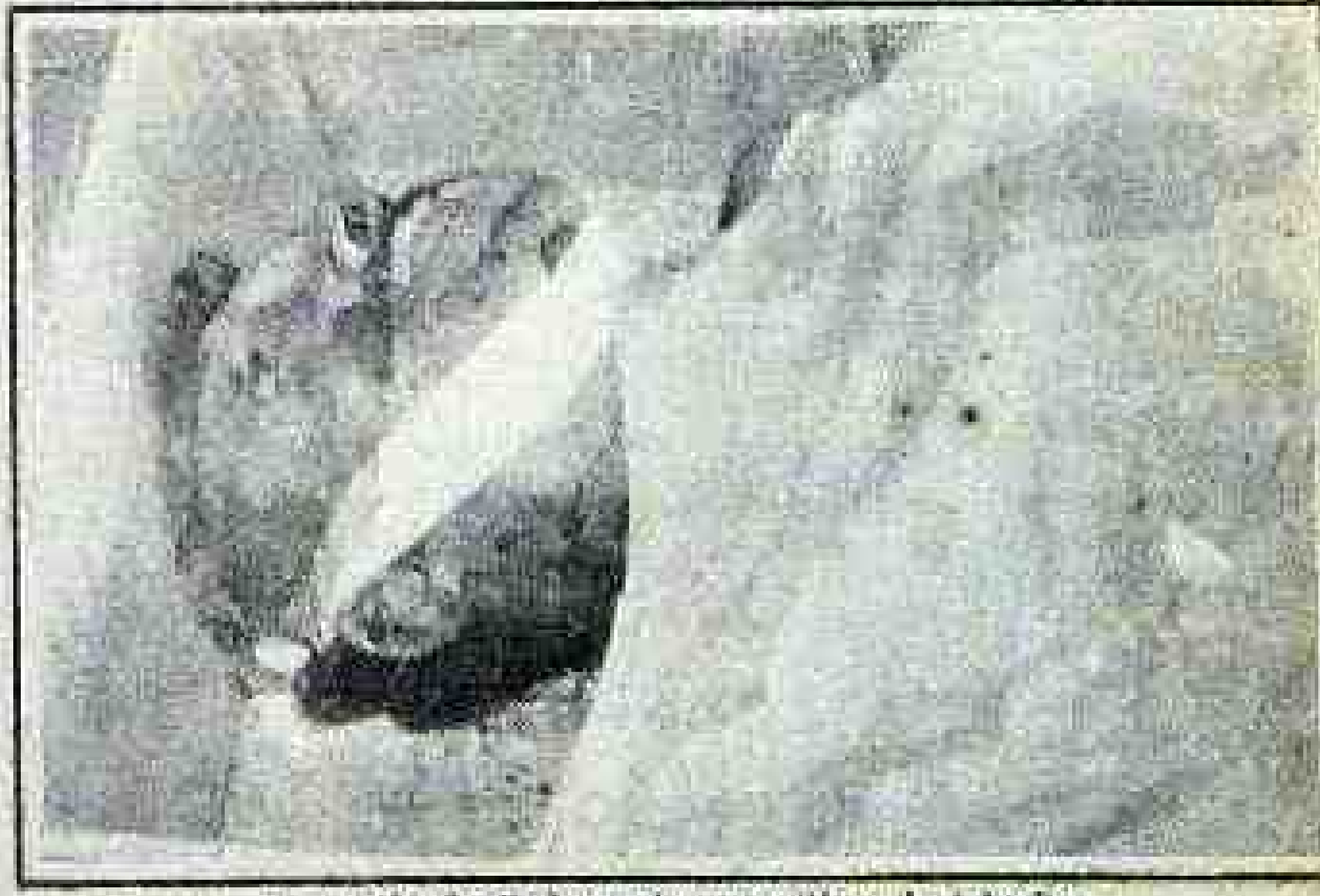
O assessor de imprensa do DPF referiu-se também ao incidente do navio "Nobistor" apreendido no Rio no último dia 7, com um carregamento de seis toneladas de armas, informando que o comandante do navio, o argentino Eduardo Oscar Gilardoni, foi encaminhado para o Batalhão de Choque da Polícia Militar, com direito a prisão especial. Os oito mercenários americanos continuam presos na Polícia Federal.

CAMINHÃO MATA ANCIÃO CICLISTA

O ancião Deolindo Fabri, de 68 anos, morreu na madrugada de ontem horas da noite ao ter sido atropelado na avenida Pinheiro Machado em Salgado Filho por um caminhão da Prefeitura Municipal. Ele estava numa bicicleta que ficou totalmente destruída.

Após ter sido atropelado, Deolindo foi levado para o Hospital de Base onde foi submetido a diversas cirurgias mas não resistiu e morreu na madrugada de ontem.

O soldado André Luis Alves, 21 anos, da Polícia Militar morreu atropelado quando estava dentro num jipe localizado na estrada do Belbon, em companhia de colegas. O corpo foi resgatado e levado ao Instituto Médico Legal para autópsia.



O ancião Deolindo, mais uma vítima do trânsito.

TRANSPORTADORAS QUEREM SEGURANÇA

Brasília — O presidente da Associação Nacional de Empresas de Transportes Rodoviários e Cargas, Thijes Costa procurou o ministro da Justiça, Paulo Brossard, para discutir a preocupação da entidade diante do aumento do número de assaltos nas estradas, nos três primeiros meses deste ano, levando em consideração as estatísticas dos dois últimos anos. Considerando que nos últimos oito meses já foram assassinados cerca de 50 motoristas nos estados de Rondônia, Para-

guatubera e Pernambuco, o presidente das Empresas de Transporte Rodoviário julga necessárias algumas medidas e procurou o ministro. Brossard para solicitar sua ajuda. As empresas pleiteiam a criação da Polícia Rodoviária especial nos locais onde não existe, a modernização da Secretaria de Segurança no recebimento e transmissão das informações e que o Conselho de Secretarias de Segurança Pública se reúna a cada 40 dias, no Ministério da Justiça.

OFERTA

Necessitamos de pessoal para trabalhar em residências de alto nível, como arrumadeiras, cozinhas, e serviços especiais.

Entramos o serviço e pagamos bem.

Tel. 221-2301 com o Sr. Idalço.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
 Câmara da Porto Velho
 Segunda Civil e Anexos
 1.º Ofício de Promotoria
 Oficial: Albino Lopes do Nascimento
 Edital de Intimação — Prato
 As. São de Setembro, 1983 — Galeria Central
 Porto Velho — Rondônia

Na arte os dirigentes das entidades mostraram-lhe que a competição será completamente diferente da que vivemos como ven sendo praticada.

A CBF é quem vai dar as passagens para as equipes se deslocarem para as jogos, assim como a Taça de Ouro. E, por isso, cada representante vai receber 21 passagens aéreas e hospedagem, incluindo para cada Federação quatro passagens. Além disso, cada equipe também poderá manter, no máximo, 30 atletas e de árbitros e funcionários.

Conforme o regulamento, a fase preliminar terá o critério de cada Federação ser disputada, enquanto que a segunda fase vai começar a ser disputada a partir do dia 17 de setembro, ficando os jogos finais para 5 e 12 de outubro.

**Torneio Kako
abre temporada
de natação**

atrasado no momento uma ótima performance física e tecnicamente neste esporte. Outro destaque no masculino desta prova, foi o atleta Colestin Jorá de Souza que chegou em segundo lugar, com o tempo 25"25. Ele que tem 20 anos, e pertence ao clube Operário de Colorado D'Oeste foi patrocinado pelo deputado Nogueira.

3º lugar coube ao atleta Jázio Pessoa da Araça, patrocinado pelo Ferroviário Atlético Clube de nossa Capital. Jázio chegou em 3º lugar com um tempo de 25"30.

Em mais uma promoção arrojada a Federação Aquática do Estado do Rondônia — FAER, começa a sua temporada 88 com a realização do Torneio Natação Criança, de Natação Infantil, competição de natureza interestadual e que contará com a participação de nadadores do Amazonas e Mato Grosso, além da Seleção de Rondônia. Roraima e Acre, que tinham presença confirmada acabaram desistindo a última hora por problemas de transporte.

Em 1.º de Janeiro de 1974, a Federação Brasileira de Natação Infantil da Amazônia Ocidental, vem suprir uma lacuna verificada no calendário da Confederação Brasileira de Natação, que não tem nenhuma competição infantil programada para o Norte do País.

PROGRAMAS

O Programa de Provas elaborado pelo Departamento de Natação da FAER, consta de 30 provas e será disputado em 3 etapas assim distribuídas a 1.ª manhã começando às 17:00 horas; e segunda dia 12 (nada) às 18:00 horas e a terceira dia 13 (nada) às 8:00 horas. A arbitragem, cronometragem e mesa ficará ao encargo dos universitários da UNIR do Curso de Educação Física.

DELEGATIONS

As delegações do Amazonas e Mato Grosso chegaram prevista em Porto Velho para hoje a delegação do Mato Grosso e amanhã a delegação do Amazonas. Todos os atletas deverão ficar hospedados na própria Vila de Esportes, em cujo Parque Aquático do Clube Recreativo Jamary, serão disputadas as provas. O Clube Recreativo Jamary, localizada na Rua Campos Sales entre os bairros Tupã e Floresta.

NO Alto Madeira

**O SEU
BALANÇO
NÃO É LIDO
APENAS
PELO SEU
CONTADOR.**



Porto Velho-Ro., 08 de abril de 1998.
ALBINO LOPES DO NASCIMENTO
 — Oficial de 1.ª Oficiade Proteção —

AMERICA DO ESTADO SE RENOVAA

Cartório Oficial de Protesto de Tijuca
Escritório Augustinho Leandra de Carvalho
Ponte Velha — Romênia
Edital de Intimação — Brasil

— Beveren: Antoon Pauls Aange — Nr. —
 Valor: Cof 10.588.215, Proforma: Baron Eco-
 nomica S/A.

— Valor: C\$ 11.010.387, Proveedor: Banco de España S.A.

— **Wieder:** Vöms Lucia Arrigo — see
Valer: Cdf 4,194.570, Protestante: Barica Eco-
 nomic 5/4.

— Omelete: Vazio Independência Ltda —
 — Vazio: Cof 14.478.730, Protesto de Cof.
 — Serv. de Ed. da Bandeira Ltda — Alameda

— Devoted: Higinio Corvela Chisaro — DM —
— Valor: Cr\$ 12.000.000. Protestante. Estrifeiro. No

— **Devedor:** José Rodríguez Loyola — **DM** —
— **Valor:** C\$ 1.530.000. **Protestante:** Cliente B.

— Devolver à metuladora Com. e instala-

Desenv.: S. Natividade Com. e Indus-
Des. Ltda. — DM — Valor Cr\$ 5.858.700, Pro-
postante: Eletrota Com. e Reg. Ltda. — Alvo-
do, Paulo Bernardino S/A.

— Devedor: Claudio Soares de Oliveira —
 — Valor: R\$ 435.000, Protestante: R\$ 120.000 —
 — Rec. 1114 — Almeida da Rocha, Renato

— Desenvolva: monografia e Godry Lida — 04
 nome: Cel. 4.497.185. Espetáculo: Estrito

— **Alameda do Saramo**: 200 metros de comprimento, 10 metros de largura, 10 metros de altura. — **Alameda do Saramo**: 200 metros de comprimento, 10 metros de largura, 10 metros de altura.

En conformidad al art. 19 y IV de La Ley, y 31 de Diciembre de 1.908, intimo a Serón de esta mencionada a pagar al dar por co-

Para as ruas que tem em Curitiba, a Rua Im-
perial de Allouphorque, 119 — 3a Andar — Con-
ta-se que mais de 1000 que não são mais

Para Valdez (Ref. 28 de Nov.) de 1988

Cartório Oficial do Protocolo de Trabalho
Escola Amante da Liberdade de Caridade
R. Nacional de Albuquerque, 110 - 2º Andar

BANCO DO ESTADO DE RORÓNTA S.A.,
Av. 7 de Setembro, 1465 - Centro - Porto Velho - Ro. - CEP: 76.000 - Fone(068) 221-7143
Carta Patente: 1.373 - C/C: 04.742.262/0001-60
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE FEVEREIRO DE 1986

ATIVO	em C\$	1.000	PASSIVO	em C\$	1.000
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....		867.774	PASSIVO CIRCULANTE E EXISTIVEL A LONGO PRAZO.....		852.134
DISPONIBILIDADES.....		14.257	DEPÓSITOS.....		363.308
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....		450.394	Depósitos à Vista.....		304.641
Empréstimos e Títulos Descontados.....		446.070	Depósitos à Prazo.....		5.908
Financiamentos Purois.....		35.551	RELACIONOS INTERBANCÁRIOS E INTERDEPARTAMENTAIS.....		75.808
Créditos em Liquidação.....		6.238	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....		22.811
(Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa).....		(11.285)	Garantias Efetuadas, em Inteiro.....		25
(Reservas e Apropriações).....		(2.061)	Ordens de Pagamento.....		534
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS.....		352.289	Ranço Comercial-Conteúdo Estatutário.....		22.724
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....		104.382	Carteira de Desenvolvimento-Conta de Movimento.....		28.934
Contas Interdepartamentais - País.....		5.230	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS.....		337.734
Carteira de Desenvolvimento-Conta Estat. Geral.....		27.774	Obrigações por Depósitos no País.....		337.734
Banco Comercial - Conta de Movimento.....		20.774	OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS E TRIBUTOS E ENCARGOS		
CRÉDITOS DIVERSOS.....		6.121	SOCIEDADES.....		24.554
Outros Créditos em Moeda Nacional.....		6.121	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....		60.830
VALORES E BENS.....		241.758	Provisão para Pagamentos.....		46.877
Títulos de Renda Fixa.....		110.754	Obrigações Diversas em Moeda Nacional.....		9.883
Títulos Vinculados a Receitas de Venda.....		121.000	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....		112.340
Outros Valores e Bens.....		1.005	Capital Social.....		16.544
ATIVO PERMANENTE.....		71.544	Reservas de Capital.....		48.715
INVESTIMENTOS.....		5.861	Reservas de Lucros.....		17.510
Participações em Coligadas e Controladas.....		4.000	Lucros Acumulados.....		47.568
Outros Investimentos.....		1.781	CONTAS DE RESULTADO.....		67.838
IMOBILIZAÇÕES.....		81.871	Contas Créditos.....		211.821
Imóveis do Us.....		2.810	(Contas Deducíveis).....		(143.983)
Imobilizações em Curso.....		35.028			
Outros Bens do Us.....		29.067			
(Depreciação Acumulada).....		(4.024)			
DESPESAS.....		3.832			
Despesas de Organização e Expansão.....		7.162			
(Montante Acumulada).....		(9.399)			
TOTAL GERAL DO ATIVO.....		1.336.310	TOTAL GERAL DO PASSIVO.....		1.336.310

© 2000 Blackwell Science Ltd

RESEARCH AND ANALYTICS

FINAL OFFER (OFFERS
CLOSED 11/1/2010)

JOHN DE LA GUERRA DE ALBUQUERQUE
— DIRECTOR DE INVESTIGACIÓN —

FINANCED BY CUMULATIVE PREFERRED STOCK OF CONTAM, INC. (SEE ADDENDUM A)

Imóveis voltam a ser bom investimento

de Celso Chior

A expectativa da Construção Civil em relação ao Pacote Econômico não poderia ser melhor: todos os segmentos acreditam que as medidas tomadas revitalizam o mercado, uma vez que possibilitarão voltar as atividades especulativas pelas produções. Assim, os imóveis, tanto para vender como para alugar, se tornaram, de novo, bons investimentos. A perspectiva é de que o aquecimento, ocorrido, na verdade, no segundo semestre, porque este será ainda um período de adaptação ao Pacote e de reformulação das normas que irão reger o setor, pelo menos nos próximos 12 meses. De um mercado com excesso de unidades que permita equilibrar o mercado.

Retomada do setor começará no segundo semestre

produção acentuada — mais de 10% de ociosidade — há dois anos, a construção civil passou, no ano de 1983, por uma outra fase: os estoques sumiram e um aquecimento muito lento, provocando uma alta geral nos preços. Estes deverão subir ainda mais este ano, mas, no próximo ano, a esperança é de se ter uma oferta de unidades que permita equilibrar o mercado.



Luiz Chior: "Estamos em um novo País"



André Ponte: efeitos salutar no mercado



Ferdinando Magalhães: as perspectivas são excelentes

Empresários voltam a construir, diz a Ademi

"A situação da economia agora é completamente diferente. Estamos em um novo País. Assim, cada muito otimista com o futuro da construção civil", afirmou o presidente da Ademi — Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário, Luiz Chior. Mesmo assim, a Chior, sua empresa, não irá se expandir agora, mantendo um ritmo de cinco obras, com 40 a 50 unidades, por ano.

Chior acredita que várias empresas que deixaram o mercado da construção civil, por achá-lo pouco atrativo, retornarão a ele agora que a inflação está controlada. Admite que, neste momento, ainda se vive "o choque das mudanças radicais". "Muitos estão perplexos", diz ele, e será preciso encontrar novas legislações habitacionais, porque o Sistema Financeiro de Habitação "ficou obsoleto".

No momento há uma expectativa geral no mercado imobiliário para ver como ficarão as regulamentações do Pacote Econômico, pois, segundo acredita o presidente da Ademi, o Coeficiente de Equivalência Salarial, que estava embutido nas prestações, deverá ser substancialmente reduzido enquanto o Fundiário — Fundo Especial para Habitação — provavelmente será eliminado.

Para o empresário é importante "não operar as futuras mutações", e, com todas as reduções, a prestação da casa própria deverá ficar substancialmente reduzida. Paralelamente, com a estabilidade da nova

moeda, haverá necessidade de menos recursos para a alimentação, o que levará as pessoas a terem mais condições de pagar a prestação da casa própria, lembra Luiz Chior.

Chior lembra que de dois anos para cá a produção do mercado imobiliário vinha sendo bem reduzida, acrescentando que, a partir de agora, a situação deverá mudar, havendo ainda pela frente uma dose média de adaptação, antes de reconhecer o aquecimento. Porém, como um imóvel demora a ser construído, o mercado ainda terá oferta reduzida nos próximos meses.

Mesmo assim, Chior acredita que não haverá procura desequilibrada este ano, e o mercado permanecerá "estável". A demanda irá depender muito do comportamento da economia daqui para a frente.

Apesar da expectativa de retomada de imóveis em estoque no Rio de Janeiro estava em torno de 1900 unidades, havendo ainda uma acentuada ociosidade no setor, que retomava, pouco a pouco, o seu ritmo. Mas um ritmo mais lento, afirma Chior.

A sua empresa — a Chior — não fugiu a regra e passou de 20 obras, com 20 mil metros quadrados, e a média de 50 unidades por obra, para 5 obras, de 5 a 6 mil metros quadrados, com a média de 40 unidades. Hoje a empresa tem 400 empregados e ainda deve manter um ritmo reduzido. "Não somos mais jovens até porque há necessidade de segurança", afirmou.

Concal fará mais quinze condomínios

A Concal, empresa imobiliária, defende as novas medidas econômicas do Governo e vê com muito otimismo a retomada do crescimento da Construção Civil, que ganha novo impulso com a expansão de aplicações em imóveis. Quanto à questão dos alugueis, a firma apoia a política governamental de controle de preços.

A Concal opera há 15 anos no mercado de imóveis, caracterizando-se por uma política fechada de cooperação que, com recursos próprios, constrói condomínios. A meta para este ano é de construir 15 condomínios. Desta forma, a empresa visa dar continuidade à sua política de cooperação.

Segundo o presidente da Concal, José Conde Caldas, o mercado imobiliário e de Construção Civil está se recuperando bem e a perspectiva na área são bastante animadoras. "O Governo tem que tomar medidas sérias capazes de obrigar a construção de imóveis para aluguel", diz José Conde Caldas.

A Concal conta com 1.700 empregados divididos entre funcionários de escritório e operários, pretendendo contratar até junho mais de 1500 operários. A empresa recebe colaboração do setor bancário e defende a ideia de que o Governo não deve tabelar os juros.

Até agora, o que se tinha era, de um lado, os inquilinos beneficiados, e, do outro, os construtores prejudicados. O preço que as pessoas tinham imóveis com uma prestação real e constante, o que é viável através da estabilização dos preços. Chegou-se ao absurdo de uma inflação monstruosa e de vários imóveis sofrerem reajuste de até 100%, declarou o presidente da Concal.

"O principal problema da construção civil ainda é a falta de financiamento para que os empresários do setor possam atender à grande demanda de imóveis". A opinião é do empresário Jacob Steinberg, presidente da Servenco, que considera bastante, também, leis que levem o investidor a aplicar em imóveis para alugar.

Para Steinberg, mesmo com o Pacote Econômico ainda é desnecessário aplicar em imóveis de aluguel, porque a legislação não traz atrativo ao investidor. Esperando que a estabilização da moeda ative o setor, o empresário afirma que o déficit de novas moradias chega a 10 milhões.

A Servenco conta com 1000 empregados no momento, e, portanto, no ano passado, com 100 milhões. A empresa atua há 38 anos no setor imobiliário.

Agentes apostam na poupança

Os agentes financeiros também participam do otimismo geral em relação ao Pacote Econômico, considerando que a poupança irá crescer bastante, pois será o único papel com estatuto governamental, caso a inflação cresça, devido à correção monetária. E se a inflação realmente cair, ou desaparecer, os agentes entendem que a caderneta de poupança não irá perder, porque manterá seus juros

Preço é a preocupação do cimento

O pacote econômico pouco alterou a indústria de cimento. O tabelado e com preço abaixo do índice de inflação, ela deverá permanecer com uma ociosidade elevada — cerca de 50% — e tendo pouca rentabilidade. A perspectiva, pouco animadora, é do secretário-geral do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, João Menescal Pires.

Apesar de aguardar uma reavaliação do setor imobiliário, Pires não espera um aumento tão substancial de vendas de cimento, estimada em torno de 1,5 milhão de toneladas por mês (em fevereiro a venda foi de 1,3 milhão, mas o mês tem menos dias e não é dos mais significativos para o setor). A reivindicação de um aumento de preço continua em pauta.

O cimento não tem juros embutidos no preço porque sua venda é, na maior parte, à vista, e o preço praticado agora é o mesmo de fevereiro último, quando houve um pequeno aumento. A grande preocupação do secretário-geral do Sindicato é conseguir um equilíbrio maior entre os preços de produção e de custo, para evitar a desqualificação das empresas.

O pacote apenas retardou uma negociação que já se efetua, diz Pires, lembrando que esta preocupação é antiga. No ano passado, o aumento total do preço do cimento foi de 152,3%, enquanto, o custo de vida ficou acima de 260%. No ano passado, o consumo não superou 20 milhões de toneladas, e, para este ano, mesmo com o Pacote Econômico, a perspectiva é de que não exceda a 21,5 milhões.

Pires explicou que, no Brasil, uma edificação tem, no seu custo total, apenas 3% de gastos em cimento, sendo que alguns projetos conseguem reduzir esse custo para apenas 1%. A recuperação do setor depende ainda, no entender de Pires, de "decisões políticas".

BNH precisa impedir o desequilíbrio

O Banco Nacional de Habitação será transformado nos próximos dias em Banco Nacional de Desenvolvimento Urbano, passando a ter uma função mais abrangente, pois deverá se preocupar não apenas com a moradia, mas, também, com as condições de infraestrutura, saneamento e transporte. O novo Banco será social e tratará apenas de habitações para a baixa renda.

No BNH, agora o trabalho é febril, buscando encontrar as fórmulas para adaptar o Sistema Financeiro de Habitação ao Pacote Econômico. A medida, embora permita uma redução na prestação dos mutuários também, provocará o fim do SFH, porque desequilibrará sua correlação financeira.

A moeda do SFH era a UPC, que não mais existe. Além disso, as cadernetas de poupança continuam mantendo a correção monetária, mas as prestações estão congeladas e nada é definido a respeito do saldo devedor. Sem correção, o saldo irá desequilibrar o Sistema, os técnicos e diretores do BNH consideram que é necessário encontrar uma fórmula que permita o equilíbrio.

E é esta fórmula que vem sendo buscada em negociações com o Banco Central para que, então, o BNH possa definir as normas do Sistema, pelo menos nos próximos 12 meses. O Coeficiente de Equivalência Salarial, que vem embutido nas prestações, deverá desaparecer, e algumas taxas, também cobradas na prestação, serão reduzidas. O Fundiário — Fundo Especial de Habitação — provavelmente acabará.

No momento, o BNH provoca uma paralisação geral nas atividades de agentes financeiros e construtores, que aguardam novas normas para voltar a financiar imóveis ou dar prosseguimento aos contratos que já estavam sendo estabelecidos.

Assim, de reconhece que havia mais de mil imóveis fechados esperando melhor oportunidade. Agora, sem correção monetária, ele acredita que os imóveis vão ser alugados. Apela, então, para "o patriotismo e o compromisso" dos proprietários, até porque a entrada de mais imóveis no mercado servirá para estabilizar um pouco os preços.

Reconhecendo que os preços dos imóveis vinham subindo muito — na Barra da Tijuca, em um ano, o crescimento chegou a 600% — Romulo Cavalcanti diz que janeiro e fevereiro não são meses de muito movimento na área. E março, com as últimas medidas econômicas, será um período de expectativa, havendo apreensão das localidades quanto aos preços.

Porém, mais à frente, ele espera uma reversão desta tendência, com a construção civil disparando, até porque não há outros investimentos interessantes no mercado. A seu ver, seria "um contrassenso" o proprietário aumentar muito o preço, a esta altura, porque não conseguirá alugar com facilidade, mesmo havendo mais demanda que oferta. Contrário ao controle de preços

na área por parte do Governo, o presidente da Abadi afirma que um tabelamento, agora, não dará certo. Isto porque levará de novo ao desinteresse em investir no setor. A seu ver, com novas construções, os preços cairão, "dentro da lei de oferta e procura".

Para Ponte, o pacote foi salutar

A construção civil deverá retomar o seu crescimento, interrompido praticamente há dois anos, a partir do segundo semestre, beneficiada que foi pelo Pacote Econômico. A opinião é do presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção — Luiz Roberto de Andrade Ponte, que considera "salutar" a todos os setores da construção, as últimas medidas do Governo federal.

O quadro de recuperação do setor já se encontra delineado, na opinião do empresário gaúcho, que destaca a forte demanda reprimida de imóveis para alugar e para comprar. Segundo Andrade Ponte a casa própria será o grande investimento daqui para a frente, com a inibição da ciranda financeira.

Outro fato positivo para o empresário foi o pacote ter possibilitado romper com a Lei do Inquilinato, que, a seu ver, ajudava a inibir o setor, pois tornava pouco atrativo o investimento em imóvel para alugar. Com o congelamento, e o fim da inflação, Andrade Ponte prevê uma grande procura de imóveis.

Reconhecendo que, neste momento, ainda há uma certa confusão natural, porque, agora o impacto das medidas, restam muitas normas a serem definidas, Andrade Ponte diz que tão logo o BNH regulamentar os reajustes da casa própria, e define como serão os próximos contratos e, ficando os atuais, o setor da construção "deslanchará".

Uma providência importante, neste momento, no entender do empresário, é explicar aos poupadores que antes não ganhavam tanto assim com as cadernetas, pois havia esta ilusão. A seu ver, a medida é importante para evitar retiradas em massa quando a inflação cair muito e a caderneta ficar praticamente com os juros mensais. Mas Andrade Ponte acredita que o depositante acabará mantendo o seu dinheiro, até porque a caderneta é segura.

Lançamentos terão preço convidativo

Nos últimos doze meses, a Francisco Xavier Imóveis vinha alertando ao Governo que o "exagerado" estoque de 1983 e 1984 no setor estava se reduzindo a níveis bastante baixos. Mas, mesmo assim, não houve investimentos mais agressivos na indústria da construção civil, no ano passado, que impediram a atual carência.

Esta situação era motivada pelo "ganho fácil" no mercado financeiro, que não levava à responsabilidade duradoura, ao contrário da construção. O pacote econômico permitirá a empresa retirar "das praticidade". Alguns projetos guardados há anos e, assim, ter um lucro razoável.

A perspectiva é de que, nos próximos 24 meses, haverá me-

lhores unidades para a escolha dos interessados, pois hoje, com o hiato existente, os imóveis ainda em oferta estão com o preço em alta. A empresa prevê que nos próximos meses ocorrerão vários lançamentos no mercado com preços "altamente convidativos", levando, de novo, a um grande reinvestimento na construção.

No entender de Francisco Xavier Imóveis, o congelamento de preços não atingirá a empresa, porque esta vende "um produto ligado ao direito de propriedade, sendo impossível aplicar neste produto uma tabela uniforme". As vendas irão aumentar, tanto a vista quanto a crédito.

Para a empresa o setor se resente de uma polêmica de investimentos certos, sem oscilações, com normas que perdurem, pelo menos, 60 meses. Na opinião da diretoria, há necessidade de uma política comercial para o setor e de fiscalização nos conglomerados para que estes também apliquem os recursos das cadernetas.

Fundada há 25 anos, a Francisco Xavier Imóveis teve um faturamento, no ano passado, de Cr\$ 29 milhões. Hoje, possui 600 empregados.

Bogoricin aumentará as vendas

As vendas do setor imobiliário já se encontram aquecidas pela perspectiva de uma hiperinflação, e a quantidade de imóveis disponíveis havia praticamente deixado de ser nível mais baixo quando saiu o Pacote Econômico. A medida trouxe novas perspectivas para as vendas do setor, pois o imóvel se tornou uma boa opção de investimento. As afirmações são do empresário João Bogoricin.

Neste momento, o mercado aguarda as normas complementares que possibilitem continuar as vendas, disse o empresário, lembrando que ao sair o Pacote a moeda do setor era a UPC, que, no entanto, não era paga nos incorporadores. Estes recebiam em ORTN, congelada.

Definida a nova moeda do sistema e que comportamento será adotado, o mercado voltará a operar de forma mais ativa.

Com inflação pequena será necessário, segundo o empresário, um instrumento de cobrança para as vendas a longo prazo. E completa: "O que você não pode é vender um imóvel por cinco ou dez anos sem ter um índice de reajuste".

Para o empresário, o congelamento deve abranger não só os financiamentos, mas, também, os saldos devedores e os preços dos imóveis do mercado imobiliário. Bogoricin disse estar, hoje, "habituado o cliente", pois com o Pacote o executivo da produção vai poder criar e as pessoas que operam com o setor vão ver seu papel mais destacado do que o do setor financeiro.

"O lucro não operacional é maior que o lucro operacional. Com o Pacote acontecerá uma coisa que achamos sadia: a atividade operacional será, praticamente, a única a existir em todas as empresas", disse Bogoricin.

João Bogoricin Imóveis tem cerca de 25 anos de existência e atua em cinco estados — Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Rio Grande do Sul. Em breve estará, também, em Brasília.

Envolvidos em suas atividades estão 1300 funcionários.

Fiat 86

Fazendo o futuro em cada veículo.

Se o Governador do Rio quis se manter em evidência (como lhe é peculiar), conseguiu. Só que de forma negativa, e assim sendo, virou (como já deveria ter virado a mais tempo) cinza. E é o que resta dele agora na mente dos verdadeiros patriotas que acreditam existir gente séria e honesta preocupada em solucionar os problemas brasileiros. E não como gosta o Sr. Brizola: "Ver o circo pegar fogo". O Presidente Sarney tem hoje 130 milhões de "Bombiros" para neutralizar os incêndios.

Política Econômica Brasileira

Raimundo Moura

Apresenta-se um novo capítulo na história política-econômica brasileira com a edição do DL-3.283/86. As normas contidas nesse Decreto-lei e mais as regulamentações que advirão versando sobre a matéria, são temas para serem discutidos e apreendidos no longo do tempo.

A capacidade do povo brasileiro de superar desafios que se lhes apresentam repercutem no superávit alcançado na balança comercial deste mês. As exportações chegaram a US\$ 1.75 bilhão. As importações atingiram US\$ 1.032 bilhão registrando um crescimento de US\$ 14,3 e 4,8 respectivamente. O superávit da balança comercial alcançado foi de US\$ 719 milhões. Otimista, a Carteira do Comércio Exterior (Cacex) informa, através de seu porta-voz, que, com esse resultado obtido, o superávit acumulado, até o final do ano será elevado a US\$ 1,4 bilhão, caso não alcance, o que é possível, a cifra de 15,0 bilhão.

A realidade a que vive o rondonense induz aqueles que prestam serviços públicos a atualizarem seus conceitos no que se refere a atendimento público levando informação precisa no sentido de colaborar com o povo na solução de seus problemas. É sabido que vivemos na era da tecnologia, obrigando a todos quando querem desempenhar melhor suas funções, a fazerem uso dos meios de comunicação, tais como o tele-telefone e outros aparelhos mais sofisticados posto à disposição nos centros mais desenvolvidos.

Um telefone é instrumento indispensável em qualquer local de trabalho. No entanto, paradoxalmente parece que assim não entendem vez que na praça de Rondônia não se encontra um aparelho para se adquirir sem que haja no mercado paralelo

a preços exorbitantes. Esse fato leva a opinião a julgar quando tomamos uma providência para o caso, se é que a empresa responsável não já tomou uma providência.

IMPOSTO DE RENDA

O leão está manso pois adiou para 15 de abril o prazo de entrega das declarações de rendimentos a fim de que os contribuintes possam se adaptar a realidade econômica instituída pelo DL-3.283. Quem tiver imposto a pagar, ainda quem for declarar renda, referente ao ano-base de 85, poderá usufruir do benefício da extensão de prazo do pagamento em até oito parcelas sem pagar qualquer taxa ou valor adicional.

Os contribuintes devam ficar tranquilos porquanto a adoção da moeda cruzada não implica em grandes alterações na atual sistemática do IR. Pessoas físicas e jurídicas poderão preencher normalmente suas declarações de rendimentos, registrando todos os valores em cruzeiros observando evidentemente pequenos cuidados com números.

Preencher os formulários de declarações normalmente as repartições públicas colocam funcionários à disposição dos demais companheiros de repartição a fim de que, com os modelos já tradicionais, seja facilitada a vida do servidor público.

Aqui entramos os pequenos cuidados. Se há imposto a restituir devemos converter em valores de ORTNs (Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional) de jangiro último. Essa parece-me a sistemática atual não se preocupando o contribuinte com as mudanças na economia. No entanto, se houver imposto a pagar, converta-os em cruzado, dividindo por mil, ao final, evidentemente.

Ricardo Bueno

A galinha dos ovos de ouro está morta

Acabou-se a brincadeira. Agora, com as novas regras do jogo estabelecidas pelo "pacote", só sobreviverá quem for eficiente e ágil no comércio, indústria e especialmente no mercado financeiro. Até aqui a história era bem diferente. Uma empresa podia produzir mal, um banco prestar serviços de baixa qualidade e os varejistas das grandes redes de lojas tratar mal o consumidor. Assim de todas, todos acabavam sendo premiados com facilidades fiscais não operacionais, provenientes da aplicação de suas receitas de caixa no mercado financeiro.

A era dos ganhos fáceis e imediatos está chegando ao fim. Com a eliminação da correção monetária e redução dos spreads, de agora em diante, quem quiser ganhar dinheiro terá que investir nas atividades produtivas. O segredo será avaliar a evolução do mercado, descobrir novas oportunidades e levar avanti projetos que ofereçam boas perspectivas de rentabilidade. Agora, o cliente não se investe em produtos e não mais as mercadorias especulativas que faziam a alegria dos diretores financeiros das empresas com solras de caixa.

Logo o "pacote". Logo as medidas não ficarão apenas modernizando as empresas ou ampliando de forma limitada as instalações já existentes. A redução drástica da inflação e dos ganhos especulativos, certamente os levará a adquirir a confiança nos rumos da economia e darão a alguns meios os primeiros resultados deverão surgir sob a forma de pedidos de financiamento ao BNDES para a construção de novas fábricas.

As empresas que até aqui ganhavam, mas especulando no mercado financeiro que produzia de sua vendida como algumas das maiores empresas comerciais terão que passar por um drástico processo de adaptação a nova situação. Além disso, como a competição vai se acentuar em todos os setores, as empresas precisarão fazer um esforço sistemático de aumento da produtividade e melhoria da qualidade de seus produtos para manter ou elevar sua fatia do bolo.

O sistema bancário, ao que tudo indica, também passará por alterações drásticas. Os grandes bancos, que até aqui ganhavam nos de dinheiro com a correção monetária e espantosa alavancagem, terão sua rentabilidade drasticamente reduzida. Os bancos com os depósitos à vista, apenas para citar um exemplo, que eram de 100% ou até mais, não pagarão agora de 10 ou 15%. Isso, não será surpresa se os maiores bancos do País pararem para o fechamento de agências e a demissão de funcionários em massa. Algo que, certamente, não deve ter passado despercebido dos funcionários — que já foram penalizados por uma forte redução no seu índice salarial.

Enfim, eis a situação. O "pacote", ao dar um golpe de morte na especulação, terá consequências estranhas e importantes. Depois dele, nada será como antes. Depois dele, o mercado financeiro não ocupará mais o tempo do político. As novas estruturas da economia brasileira, na área empresarial, serão as principais prioridades futuras. Ainda bem.

VENDE-SE TERRENO COM CASA

No José Pedro da Rocha, nº 141, fundos com Motel Monté — 400m², totalmente habitado.
Tratar na Rua Quintino Bocoriva, 788

emdur

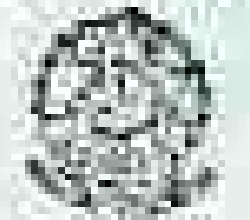
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

CAC-0482223/0001-81 — PORTO VELHO-RO

COMUNICADO

Comunica o extrato de um (1) Bloco de Nota Fiscal Série "B" de nº 000751 e 000775, com cópia a 1ª e 2ª via da Nota Fiscal nº 000776, também Série "B".

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA DE ASSUNTOS DE SAÚDE DA SECRETARIA DE SAÚDE DO GOVERNO DO ESTADO

Cartório de Registro de Imóveis de

Porto Velho

Porto Velho — Rondônia

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

Porto Velho

NA HORA
DE POUPAR,
NÃO PENSE
DUAS VEZES:
DEPOSITE NA
POUPANÇA
BERON



Banco do Estado de Rondônia SA

COM VOCE
CADA VEZ MAIS FORTE



CHAMADA DE EMPREGADO

"A Companhia de Mineração Jacun-CA, com sede à avenida Carlos Gomes, 963 — Porto Velho — Rondônia, solicita o comparecimento do sr. Luiz Gomes da Silva portador da Carteira de Trabalho e Previdência Social nº 203.518 série 00001, no prazo de 03 (três) dias a contar desta data, o não comparecimento nos obrigará a demiti-lo por justa causa de acordo com o Art. 482 letra I da CLT".
Cla. de Mineração Jacun-CA

CIRO

Pinheiro

Pátria amada

Já que dificilmente nos livramos do Sécure, Teli podia ao menos orientar o doutor que quando toca o Hino Nacional é colocada a mão p'ra não no peito, como ele faz na Espanha. O Hino Nacional se o ouve com os braços naturalmente abertos.

Roberta Close e a Garota Halley

A vinda de Roberta Close para a (ou) Close, bem de perto, uma apresentação no Week End, dia 18 à noite, está atraindo alguns setores que não podem perder esta grande oportunidade de conhecer seu sucesso mais do que garantido.

Jantar de despedida

O nosso amigo Ten José Severino de Brito que por mais de trinta anos dirigiu com muito acerto a Capitania dos Portos de Porto Velho, merecendo elogio em Brasília do comando da Capitania dos Portos do Amazonas, a qual a de Porto Velho é subordinada, na segunda que passou ganhou jantar de despedida no Plano Bar do Caravela do Madeira, oferecido pelo capitão-de-Mar e Guerra Fernando Coelho Bruzzi que veio de Manaus especialmente para a solenidade de transmissão de cargo.

Na época dos decorreu na maior cordialidade, compareceram amigos de Ten BRITO e autoridades da qual ele deve agradecer pelo apoio recebido durante sua gestão a frente da Capitania.

Como as convidadas foram poucas, vamos nos dar ao luxo de re-

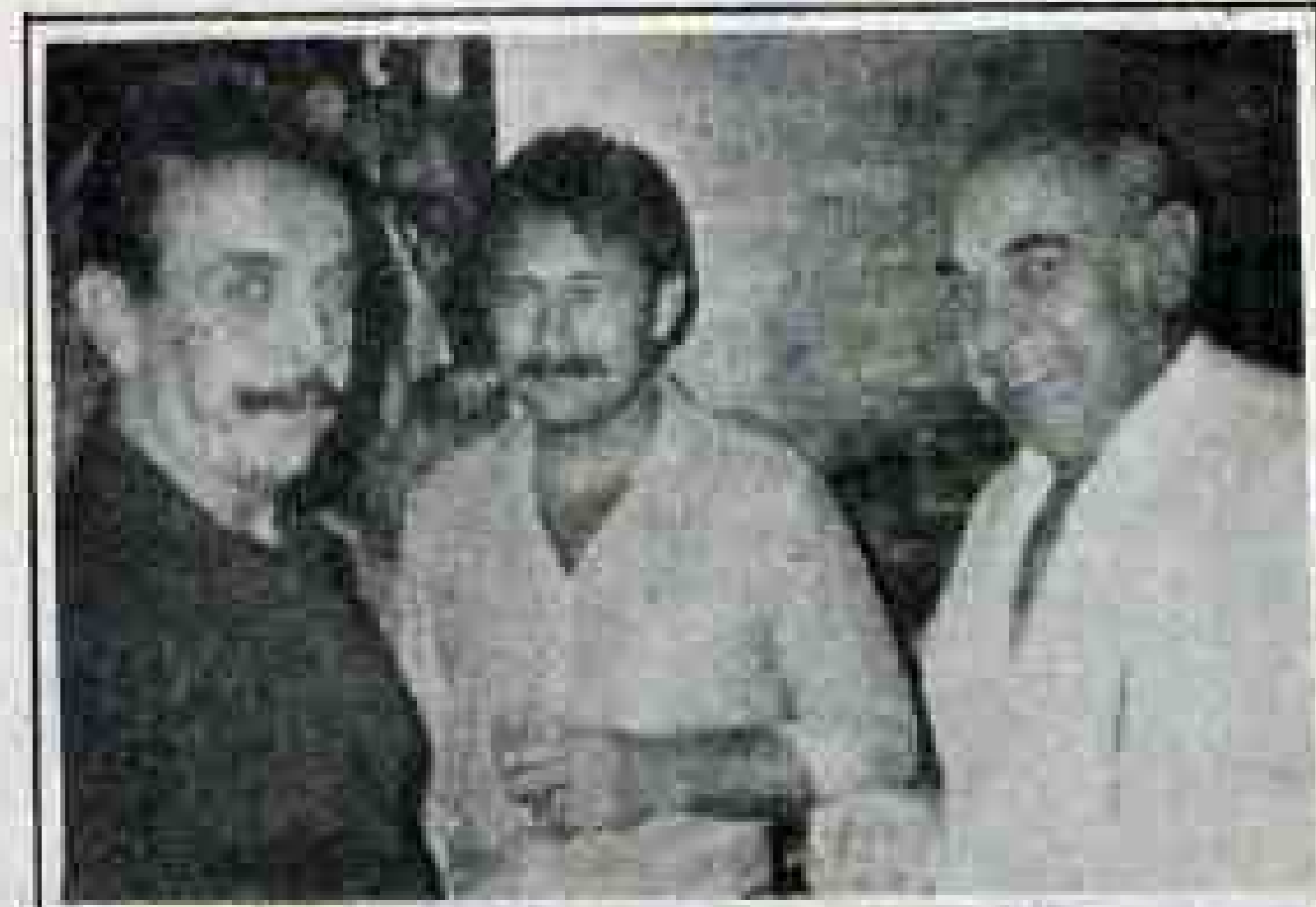
gular nominalmente o jantar, capitão-de-Mar e Guerra Fernando Bruzzi; Gen. Jair Rubens Leoni, comandante da 17ª Bgda. do Inf. de Selva e esposa; Cel. Aviador Washington Amorim, com. da Base Aérea e esposa; o homenageado, Ten. José Severino Brito e esposa; Ten. Cel. PM Otávio Pinto de Almeida, comandante da Polícia Militar e esposa; Dr. Juliano Marini, superintendente da Polícia Federal e esposa; jornalista Euro Tourinho e esposa, despatchante Ely Brasil e esposa; empresário Cláudio Feltes; Dr. Antônio Ferracioli e esposa; Sr. Isan Caldere e esposa; Cel. Wilber do Estado Maior da 17ª Bgda. e esposa; comerciante Valter Canuto e esposa; publicitário Omar Vilela, diretor de TV-Amazonas e esposa e a empresária Lourdinha Cavalcante.



Casais e senhoras presentes ao jantar



Capitão de Mar-e-Guerra Fernando Bruzzi, na hora da palavra



Fernando Bruzzi (capitão de Mar-e-Guerra), Washington Amorim (Cel. Aviador, comandante da Base Aérea) e Cel. Wilber, da 17ª. Brigada.



Estes dois aí, enfrentando duas garrafas e dois copos, decidiram que de hoje em diante a coisa vai ser diferente: beberão em um só copo todas as geladas da vida. AMAURI POPENGA, filho da Martin e irmã Popenga, e OLGA HORTZ, filha de Bezilho e Alzira Hertz, casam hoje às 20 horas e 30 minutos, na Igreja Ucrâniana, na cidade de Cascavel, no Paraná. Amauri é repórter e assessor de imprensa da Coordenadoria de Comunicação Social da Prefeitura de Porto Velho. Após a amarração, o casalinho enfrenta a BR-364 e nesta Capital os amigos farão recepção, no dia da chegada, já pela dia 20. Aos dois, nossos votos de felicidade.

Moda na TV

Depois de Dallas e Dinastia, a CBS norte-americana está lançando mais um seriado que certamente vai dar o que falar. Trata-se de Sin, ou, Pecados.

O seriado tem como "personagens" as atrizes Joan Collins, Marisa Berenson e Lauren Hutton, todas elas vestidas da cabeça aos pés pelo não menos célebre costureiro italiano Valentino.

Não é preciso nem dizer que a história se passa no mundo da Alta Costura.

Na moda

Um dos grandes musts da moda atual são, sem dúvida nenhuma, os óculos escuros. A grande prova disso é que há este ano nos Estados Unidos a indústria do produto faturou cerca de US\$ 1 bilhão.

Mas não é só isso, além de se tornar indispensável em qualquer ocasião — assim como as jóias, sapatos e maquiagem — os óculos também se transformaram num símbolo de status.

Os exemplos mais flagrantes são as molduras de ouro de 22 quilates assinadas por Cartier e usadas pelo cantor Elton John; as armações de ouro de 14 quilates dos Carrera-Pereira, todas gravadas com o número de série e registradas; os óculos de Gold Cartier, os preferidos de Scievi Wonder, que são vendidos junto com um seguro obrigatório, já que os gatinhos, lá como aqui, estão à solda.

GENTE

O presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, JOSE BATISTA DE LIMA, recebeu hoje presidentes e conselheiros do Tribunal de Contas de todas as capitais brasileiras, que participam da inauguração do edifício-sede do nosso TC. Na abertura da solenidade haverá hasteamento das bandeiras Nacional, do Estado e do Município, pelo governador Angelo Aguiar, pelo presidente da Assembleia e pelo prefeito da Capital.

O deputado estadual JERZY BADOCHA aniversariou, coladinho, dia 5 deste mês.

MARCELO VALLADARES completou 31 anos ontem e recebeu os parabéns dos colegas no Centro Educacional Dr. Otonário, sede de estudo. Marcelo comemorou o aniversário entre a casa dos pais Senemário (Sônia) Valladarez e do Sr. Gênio. Dia 13 será o dia do avô, FLORIDO VALLADARES, que chega, tranquilamente, aos 79 anos.

A primeira Dama do Município, PALMIRA SANTANA, participou, a partir do dia 15, do II Encontro das Primeiras Dams em Brasília, que terá como ponto alto um encontro com o Presidente Sarney, quando será apresentado um documento mostrando as dificuldades e a precariedade da recursos nos Municípios para desenvolvimento de programas de assistência social.

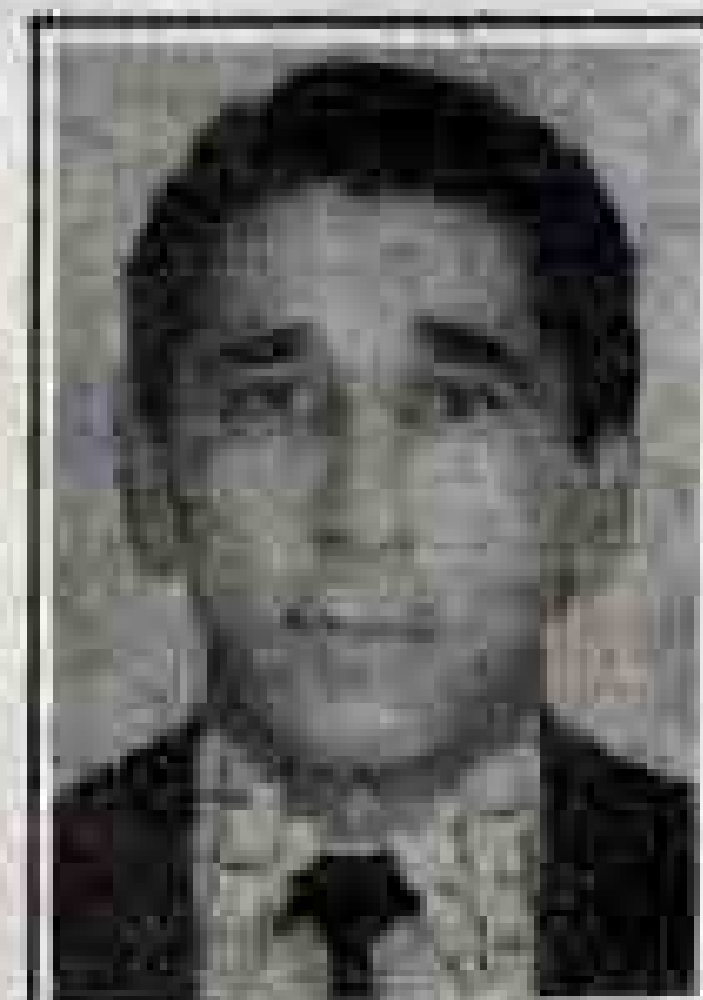
LARISSA FERNANDA terá animada festinha comemorativa, de seu aniversário, dia 12 próximo, com tudo o que tem direito. Suas irmãs Fátima e Vera Brasília de Sousa estão preparando tudo.

Dia 12, no Clube dos Sargentos do 3º BEC, o grupo GPT — Galaxia Primeiros Jovens oferece temático, discoteca com muito rock e muita alegria. Será o lançamento do Grupo, tendo como responsáveis a Edição, Tânia, Sidney, Evandro, Marcos Augusto, Antares e Cristian.

KARINA APARECIDA completou o primeiro ano e fez grande festa comemorativa com a participação de sua família. A casa 1.341, da Salgado Filho, ficou lotadíssima.



Luiz Matheiros Tourinho, presidente da Federação das Associações Comerciais, em plena atividade. Dr. Luiz foi até Presidente Médici onde reuniu a classe empresarial, no caminho do fortalecimento.



O professor Nélis Lins Guimarães está em Porto Velho nos negócios finais para mudança definitiva para o Rio de Janeiro. Está resolvendo assuntos relacionados com os imóveis da família.



Provocante, sensual, audaciosa. É Brigitte Nielsen, a mulher do Rambo. Ela aparece na revista Playboy em outras poses, confirmam de tudo isto.



Esta coquinha é a Nair Ortega Bezende dos Santos, que hoje completa 3 anos. Nair é filha de Lucia Ortega (funcionária da Oron) e do Sr. Bezende. Os coleguinhas, alunos da Escola Chapuquinho Vermelho, prepararam festa em sua homenagem.

Combate ao desemprego

O presidente José Sarney recomendou ontem aos ministros da área econômica, durante uma reunião de uma hora e meia, que estudem medidas urgentes para evitar que ocorram grandes demissões no setor

financeiro em consequência do novo plano econômico. Sarney não aceita, em hipótese alguma, que o pacote se torne impopular por causa de demissões e, por isso, está disposto a combater o problema de frente.

Rumo a Lisboa

Já está em Portugal a missão brasileira encarregada de cuidar dos preparativos da visita oficial que o presidente José Sarney fará naquele país, de 4 a 8 de maio próximo.

Durante sua estada em Portugal, Sarney terá reuniões com o primeiro-ministro Carlos Silva e com o presidente socialista Mário Soares, que terá em Sarney o primeiro chefe de Estado a visitar o país desde sua posse.

Olho grande

Os jogadores da seleção brasileira não aceitaram, "por achar pouco", o prêmio de US\$ 50 mil para cada um, caso o Brasil conquise a Copa do Mundo de 1990.

Ao que parece o patriotismo e a responsabilidade de representar bem o Brasil numa competição esportiva foram colocados em segundo plano por atletas que, pelo futebol que mostram até agora, não deixam a torcida nem se lembrar com uma nova conquista da Copa do Mundo.

COSTA MARQUES PREOCUPA EMPRESÁRIOS

O presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrupadora de Costa Marques, Helvécio Junqueira da Souza, em conjunto com os empresários da localidade, encaminha junto ao Governo do Estado, através da Casa Militar, um pedido da FAP para transferir a sede do município que se encontra em estado de calamidade pública, decretada pelo prefeito Rui Rodrigues de Almeida, por causa da situação que impede o tráfego da BR-429.

Costa Marques, hoje, se encontra isolado. Os rios São Domingos e Guaporé transbordaram e até os derivados de petróleo, como gasolina, gás (coque) e diesel, não existem mais, assim como gêneros alimentícios, garante o presidente Helvécio Junqueira da Souza disse que o tenente-coronel Curvelo, da Casa Militar, já enviou a primeira remessa de alimentos, através da FAP, na última terça-feira; ontem, seguiu a segunda remessa e até o dia 20 con-

tinuará seguindo diariamente comboios de ajuda à população costamarquesense.

— Apesar da Associação Comercial, Industrial e Agrupadora de Costa Marques não ter nem um mês de fundação nós estamos preocupados com a realidade do Município. Nossa meta é ajudar os mais necessitados e, por isso, viemos até o governador Angélio Angélio pedir ajuda, pois a situação é crítica — ressaltou Helvécio Junqueira da Souza.

Devido a isolamento, o presidente da Associação Comercial, com a colaboração do deputado Walter Barilo (PMDB) e do presidente da Federação das Associações Comerciais do Rondônia, Luiz Malheiros Taurino, está tentando conseguir a liberação das baixas do Governo para levar o material de primeira necessidade a Costa Marques. "Se conseguirmos as baixas, tudo ficará mais fácil. As remessas de material sairão de Guajará Mirim, pelos rios Madeiro e

Guaporé, passando por Vila Bela (MT) até Costa Marques, tendo em vista que não se tem uma previsão de quando as águas vão baixar", disse Helvécio Junqueira.

Os Oyerins de Costa Marques, São Miguel e Bom Princípio, também estão isolados. Segundo Helvécio Junqueira, os mais de 200 quilômetros de estradas estão intransitáveis e há suspeita até de que pessoas estão morrendo acometidas de malária, pois o frio é grande e não passa ninguém para atendê-las. "É chocante tudo isso que estamos vendo lá no Município. Então, como meio de sensibilização estamos tentando, dentro do possível, solucionar os problemas, pois alguma coisa tem de ser feita", concluiu Helvécio Junqueira.



O presidente da Associação Comercial, Helvécio Junqueira e o deputado estadual, Walter Barilo, são ajudados para conseguirem maiores recursos para o município de Costa Marques.

Florêncio diz que títulos são ilegais ENCONTRO DE

Em sessão plenária, ainda no mês de março, o vereador Afonso Florêncio (PFL), denunciou a ilegalidade dos títulos definitivos distribuídos pelo Prefeito da Capital, alegando que o documento para confirmação de propriedade ter-se-ia que ser uma escritura. Para esclarecer a legalidade de tais títulos, a bancada do PMDB, liderada pelo vereador Pedro Struthos, conviou o procurador geral do município Jovani Rodrigues para falar sobre o assunto.

A distribuição de títulos definitivos, é um tema que preocupa a bancada do PMDB, pois há necessidade de reconhecimento dos imóveis, e hoje há cerca de 80% de propriedades sem documentação, segundo informou Pedro Struthos. Ele considerou a denúncia como sendo uma forma de desestabilizar o governo e causar intranquilidade à comunidade e acredita que a presença do procurador possa em muito contribuir para o

esclarecimento geral.

A visita de Jovani ainda não tem data marcada e se dará em sessão plenária. Ele também falou sobre o IPTU. Para Struthos, se há ilegalidade na distribuição de títulos, todos devem se juntar para procurar sanar tal irregularidade de uma vez por todas, pois esta é a primeira vez que se tenta dar um documento de propriedade, ato que deve estar amparado nas formas da lei.

O vereador Waldemar Marinho (PMDB) informou que, baseado na Lei Municipal número 242, o prefeito tem autonomia para a distribuição desses títulos. Segundo ele, não há como o vereador Afonso Florêncio fazer comparações entre a distribuição de títulos em Porto Velho, que tem uma lei específica que permite a ação, enquanto em Ji-Paraná, onde os títulos foram considerados ilegais, não há nenhuma lei que ampare a distribuição.

VEREADORES SEM LOCAL DEFINIDO

Será realizada no próximo dia 12, às 10 horas, em local ainda a ser determinado, um encontro com todos os vereadores do Estado, quando será discutida uma série de medidas para o fortalecimento das municipalidades.

Em fevereiro, houve em Curitiba um encontro de presidentes de Câmaras Municipais de capitais e ficou decidido que no dia 12 de abril, às 10 horas, todos os Estados deveriam organizar um novo congresso nas capitais, onde reuniriam-se todos os vereadores para discutir em praça pública questões referentes ao fortalecimento de cada município, mostrando a comunidade as verdadeiras condições de cada um e propondo também a questão tributária, principalmente com relação ao IPTU e o ISE.

Em Porto Velho, o local para a concentração ainda não foi definido, mas aguarda-se para amanhã a especificação da localização exata. Todos os vereadores já foram convocados.

No mesmo dia, após a reunião, será redigido um documento, assinado pelo maior número possível de vereadores, que será encaminhado a Belo Horizonte, onde se reunirão todos os presidentes de Câmaras das Capitais que gerará um único documento denominado "Carta dos Municípios", que será entregue na terça-feira ao presidente José Sarney em Brasília, onde já está marcada audiência entre o presidente da República e presidentes de Câmaras Municipais, representando todos as Capitais dos Estados e suas Municipalidades.

Alvaro quer mais ônibus circulando

Com a redução dos ônibus do Governo que transportam os servidores públicos da Capital, aumentou significativamente o número de usuários da frota urbana. O governo dispõe de nove coletivos, mas apenas três estão circulando. Os restantes estão na oficina para reparos e não há previsão de quando ficarão prontos, por falta de verbas para compra das peças de reposição.

Por este motivo, o vereador Alvaro Costa (PFL) deu entrada ontem, na CMPV, de uma indicação onde solicita ao prefeito Jerônimo Santana um aumento no número de ônibus, principalmente na linha que atende ao bairro Nova Floresta, que segundo o vereador, foi um dos

mais prejudicados com a interrupção parcial dos coletivos governamentais.

Outra indicação feita por Alvaro Costa foi com relação ao Parque Circular, para onde pediu urgentes trabalhos de limpeza e uma equipe para cuidar da conservação. Alvaro diz que que muitas são as reclamações das pessoas que frequentam o local e mesmo as crianças estão sendo o descaso e abandono nos quais se encontra aquela área de lazer.

O vereador requereu ainda à Prefeitura a construção de uma escola, com capacidade para abrigar no mínimo 800 crianças do 1º e 2º graus no Conjunto Habitacional 4 de Janeiro.

GALERIA DE ARTES NO HALL DA SUDECO

A partir de segunda-feira, Porto Velho passa a contar com mais um espaço cultural. Será o hall do prédio da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) que firou convênio com a Secretaria de Esportes, Cultura e Turismo para a implantação da Galeria de Arte Afonso Ligorio. A inauguração será na segunda-feira, às 17 horas, com a presença do governador Angélio Angélio e outras autoridades.

Segundo a coordenadora estadual da Sudeco, Goianinha Bales tra Martins Vieira, a criação desta Galeria faz parte da programação do órgão para o setor cultural. "Nosso trabalho não é só fazer obras físicas mas também procurar revigorar a cultura estadual com apoio às artes plásticas e ao artesanato".

A Galeria de Arte Afonso Ligorio será aberta com a exposição "50 anos de Casa Grande e Senzala" que comemora o cinquentenário de lançamento do livro de mesmo nome do sociólogo pernambucano Gilberto Freyre. A mostra, que vem percorrendo todo o Brasil (atualmente está em Manaus) foi preparada pela Fundação Joaquim Nabuco, do Recife, e poderá ser

visitada até o dia 5 de maio. De 8 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

ESCOLAS

Segundo explicou a diretora do Departamento de Cultura da Secet, Yedda Bozacev, esta Galeria servirá também para que os alunos de todos os colégios da Capital iniciem seu conhecimento com o movimento artístico, através de visitas com acompanhamento de professores. A cada dia, um colégio visitará a exposição "para que os estudantes tenham explicações sobre o significado da sociologia de Gilberto Freyre".

Além disso todo artista plástico ou artesão interessado em expor na Galeria poderá se inscrever no Departamento de Cultura da Secet. Depois desta exposição, a Secretaria está preparando uma outra, intitulada "Etnofotografias dos descendentes dos migrantes do Caribe", que com o apoio da Fundação, reúne 70 fotos de pessoas que, de uma forma ou de outra, participaram da construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Outra mostra será "Complacência Cultural do Vale do Guaporé".

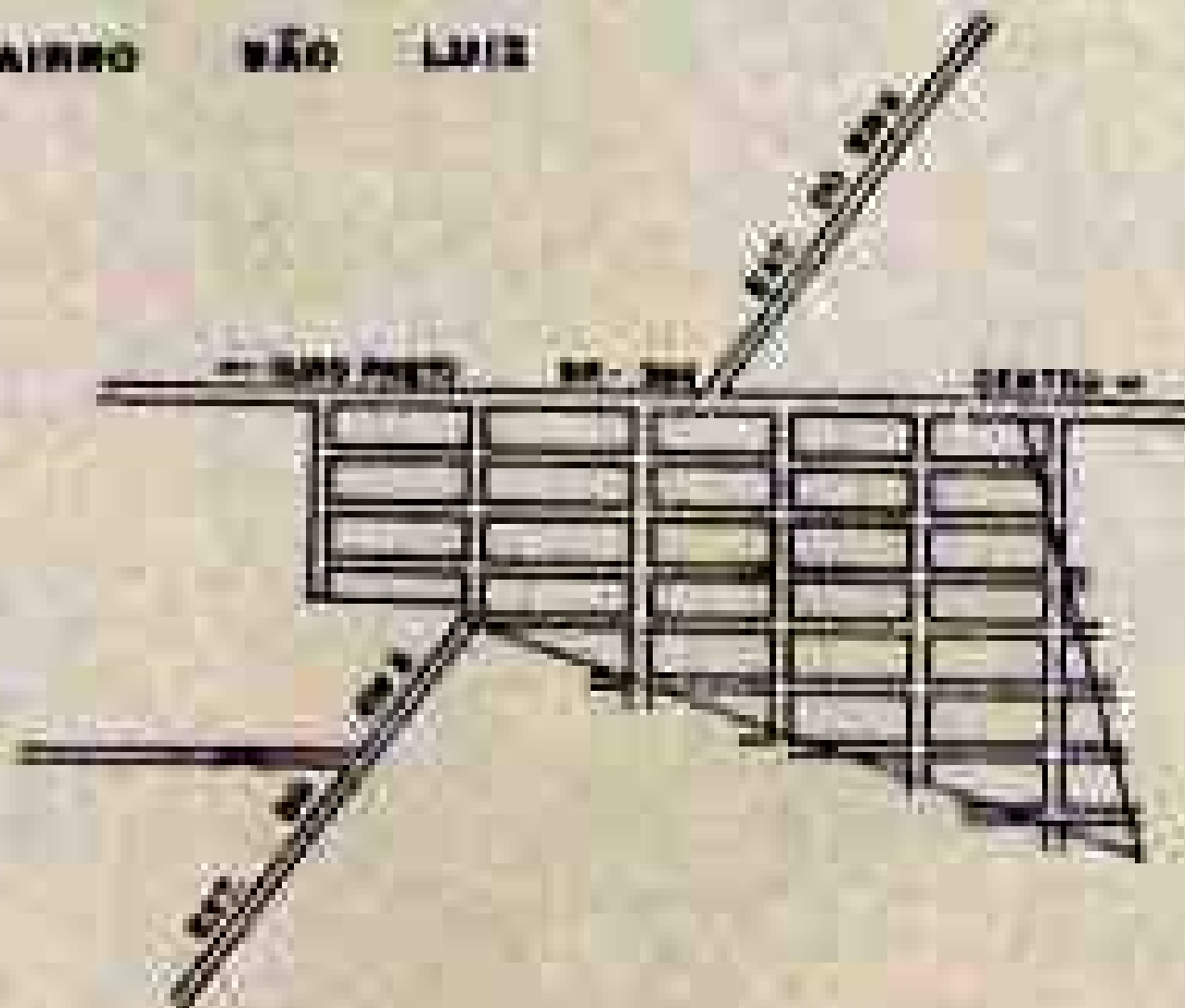
ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE JI-PARANÁ
CANTO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Av. Mel. Rondon, 399 — Sala 05 — Edifício Estrela

Bel. JOSÉ ROBERTO NASS — Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Ji-Paraná, Estado de Rondônia, na forma da lei, etc...

FAZ SABER, aos que o presente EDITAL, ou de dele tomarem conhecimento, que por parte de IMOBILIÁRIA 2-B LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com sede à Rua Dr. Fiel nº 77 S-A, nesta cidade, devidamente inscrita no CGC/MF sob o nº 04.605.661/0001-90, foram depositados em seu Cartório, sito à Av. Mel. Rondon nº 399, sala 05, Edifício Estrela, nesta cidade, na forma do artigo 19 da Lei 6.760, de 10 de dezembro de 1970, os Autos contendo os documentos exigidos pelo artigo 18 da citada Lei, referente ao Loteamento Urbano denominado São Luis, de propriedade do requerente, localizado no lote denominado São São Luiz, no Km 05 da Rodovia BR-364, sentido Ji-Paraná/Porto Velho, dentro das seguintes características: ÁREA LOTEADA: 686 lotes perfazendo uma área de 245.173,05 m²; ARRUEAMENTO: 117.420,95 m² e RESERVAS PÚBLICAS: 9.080,00 m², totalizando a área de 37.1654 ha., conforme termo de aprovação expedido pela Prefeitura Municipal de Ji-Paraná, em 28 de novembro de 1985, e que será registrado no prazo de 15 (quinze) dias, contados da última publicação do presente.

Ji-Paraná-RO, 25 de março de 1988
Bel. José Roberto Nass
Oficial do Registro de Imóveis
CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO DO LOTEAMENTO

BAIRRO SÃO LUIS



EXPERIÊNCIA JURÍDICA DE RONDÔNIA
PÚBLICA ASSOCIAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE JI-PARANÁ
CANTO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Av. Mel. Rondon, 399 — Sala 05 — Edifício Estrela

EDITAL DE PROCLAMAÇÃO Nº 1.178

PROCLAMAÇÃO Nº 1.178, de 10 de abril de 1988, do Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Ji-Paraná, Estado de Rondônia, na forma da lei, etc...

ESTADO DE RONDÔNIA
TRIBUNAL DE CONTAS

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Material, torna público e para conhecimento das firmas interessadas e regularmente cadastradas no registro de fornecedores, que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito à Avenida Rogério Weber s/nº 1.872, a seguinte Licitação:

TOMADA DE PREÇOS Nº 006/TJR/88
CONFEÇÃO DE IMPRESSOS
DIA 18.04.88 às 10:00 hs.

Os Editais na íntegra, e as informações complementares a licitação, encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra.

Porto Velho, 08 de abril de 1988.

Laura Siqueira Nakashima
Presidente CPL-MTJR

GRUPO BUN-SUD
SABENAUTO

COMUNICADO

Sabenauto Comércio de Veículos Ltda, comunica aos seus amigos e clientes, que em virtude da falta de mão de obra especializada, conlizerão com a marca General Motors do Brasil (Chevrolet), em nossa cidade, os serviços de lanternagem, mecânica e pintura, estão com as suas previsões de entrega comprometidas.

Todos os esforços estão sendo aplicados no sentido de equacionar o problema, inclusive se necessário for, traremos pessoal de fora para suprir as necessidades de nossa empresa.

Para isso, informamos que as pessoas com capacidades de exercer tais funções, que compareçam à nossa Seção de Pessoal, para entrevistas.

Certos de contarmos com a Vossa compreensão, desde já enviamos nossos agradecimentos.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 503
Tel. 221-3939

RO COMEMORA 100 ANOS DE M. BANDEIRA

O centenário do poeta Manuel Bandeira, que acontecerá no dia 19, será comemorado em Rondônia, conforme programação elaborada pela Secretaria de Esportes, Cultura e Turismo, no dia 18, uma sexta-feira, a partir de 20h30min no auditório da Biblioteca Dr. José Pontes Pinto, com a realização do 1º Encontro da Poesia Feijó.

PROGRAMAÇÃO
A programação consistirá de palestra sobre a obra de Manuel Bandeira, a ser proferida pelo conselheiro Edison Sadra; declamações de poemas de Manuel Bandeira.

PROGRAMAS CONTRA A MISÉRIA

**CACAU
COMO
ALTERNATIVA
DA REFORMA
AGRÁRIA**



O Ministro Sérgio de Azeiteiro da pasta do Governo

Brasília, 10/11 — O cacau é uma das alternativas de desenvolvimento econômico da região amazônica, segundo o chefe do Departamento Especial da Amazônia (Depsa) da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Cepilac), Hircio Iamar Ferraz.

Em entrevista à EBN, Hircio Iamar afirmou que o cacau "é uma atividade econômica que permite ao agricultor da Transamazônica obter renda monetária, de modo a poder alterar significativamente a qualidade de sua vida e de sua família".

Embora reconheça que a transamazônica tem correspondido aos objetivos da reforma agrária, o chefe do Depsa vê no cacau a grande vocação da região amazônica para a agricultura. Ele afirma que a Transamazônica tem correspondido aos objetivos da reforma agrária, o chefe do Depsa vê no cacau a grande vocação da região amazônica para a agricultura.

Segundo ele, o que pretende o Depsa/Cepilac "é dirigir uma política agrícola com um conjunto de mecanismos específicos que estabeleçam uma dinâmica econômica da cacaueicultura na região". Ele aponta entre esses mecanismos a pesquisa agrícola adaptando e criando técnicas de produção de cacau condizentes com as condições climáticas e ecológicas da região e com a oferta de recursos disponíveis. Um serviço de extensão rural, que leve ao agricultor ensinamentos sobre técnicas de produção, de controle de pragas, de organização em associações e cooperativas, uma ação programada visando à

formação e o desenvolvimento de uma classe de pequenos e médios empregados rurais, entre outros. A Transamazônica é uma outra ação voltada para a defesa do agricultor dos mecanismos de expropriação da renda (como o aviltamento de preços) e ao apoio de cooperativas e entidades de representação eficiente no processo de comercialização do cacau.

Segundo Hircio Ferraz, a Cepilac já tem, após a agricultura, que quer diversificar sua produção agrícola. Até 15 ou 20 hectares, segundo o chefe do Depsa, permitem ao agricultor, depois do prazo de quatro anos para o crescimento da planta, auferir rendimento mensal de cerca de 10 salários mínimos. Nessa situação, se encontrarmos na Transamazônica, igualmente, cerca de 2 mil famílias, que no ano passado exportaram cerca de 18 milhões de dólares em cacau.

Em entrevista à EBN, Hircio Iamar afirmou que o cacau "é uma atividade econômica que permite ao agricultor da Transamazônica obter renda monetária, de modo a poder alterar significativamente a qualidade de sua vida e de sua família".

Embora reconheça que a transamazônica tem correspondido aos objetivos da reforma agrária, o chefe do Depsa vê no cacau a grande vocação da região amazônica para a agricultura.

Segundo ele, o que pretende o Depsa/Cepilac "é dirigir uma política agrícola com um conjunto de mecanismos específicos que estabeleçam uma dinâmica econômica da cacaueicultura na região".

Ele aponta entre esses mecanismos a pesquisa agrícola adaptando e criando técnicas de produção de cacau condizentes com as condições climáticas e ecológicas da região e com a oferta de recursos disponíveis.

Um serviço de extensão rural, que leve ao agricultor ensinamentos sobre técnicas de produção, de controle de pragas, de organização em associações e cooperativas, uma ação programada visando à formação e o desenvolvimento de uma classe de pequenos e médios empregados rurais, entre outros.

A Transamazônica é uma outra ação voltada para a defesa do agricultor dos mecanismos de expropriação da renda (como o aviltamento de preços) e ao apoio de cooperativas e entidades de representação eficiente no processo de comercialização do cacau.

Segundo Hircio Ferraz, a Cepilac já tem, após a agricultura, que quer diversificar sua produção agrícola. Até 15 ou 20 hectares, segundo o chefe do Depsa, permitem ao agricultor, depois do prazo de quatro anos para o crescimento da planta, auferir rendimento mensal de cerca de 10 salários mínimos.

Nessa situação, se encontrarmos na Transamazônica, igualmente, cerca de 2 mil famílias, que no ano passado exportaram cerca de 18 milhões de dólares em cacau.

Em entrevista à EBN, Hircio Iamar afirmou que o cacau "é uma atividade econômica que permite ao agricultor da Transamazônica obter renda monetária, de modo a poder alterar significativamente a qualidade de sua vida e de sua família".

Embora reconheça que a transamazônica tem correspondido aos objetivos da reforma agrária, o chefe do Depsa vê no cacau a grande vocação da região amazônica para a agricultura.

Segundo ele, o que pretende o Depsa/Cepilac "é dirigir uma política agrícola com um conjunto de mecanismos específicos que estabeleçam uma dinâmica econômica da cacaueicultura na região".

Ele aponta entre esses mecanismos a pesquisa agrícola adaptando e criando técnicas de produção de cacau condizentes com as condições climáticas e ecológicas da região e com a oferta de recursos disponíveis.

Um serviço de extensão rural, que leve ao agricultor ensinamentos sobre técnicas de produção, de controle de pragas, de organização em associações e cooperativas, uma ação programada visando à formação e o desenvolvimento de uma classe de pequenos e médios empregados rurais, entre outros.

A Transamazônica é uma outra ação voltada para a defesa do agricultor dos mecanismos de expropriação da renda (como o aviltamento de preços) e ao apoio de cooperativas e entidades de representação eficiente no processo de comercialização do cacau.

Segundo Hircio Ferraz, a Cepilac já tem, após a agricultura, que quer diversificar sua produção agrícola. Até 15 ou 20 hectares, segundo o chefe do Depsa, permitem ao agricultor, depois do prazo de quatro anos para o crescimento da planta, auferir rendimento mensal de cerca de 10 salários mínimos.

Nessa situação, se encontrarmos na Transamazônica, igualmente, cerca de 2 mil famílias, que no ano passado exportaram cerca de 18 milhões de dólares em cacau.

Em entrevista à EBN, Hircio Iamar afirmou que o cacau "é uma atividade econômica que permite ao agricultor da Transamazônica obter renda monetária, de modo a poder alterar significativamente a qualidade de sua vida e de sua família".

grande vocação da região amazônica para a agricultura. Ele afirma que a Transamazônica tem correspondido aos objetivos da reforma agrária, o chefe do Depsa vê no cacau a grande vocação da região amazônica para a agricultura.

Segundo ele, o que pretende o Depsa/Cepilac "é dirigir uma política agrícola com um conjunto de mecanismos específicos que estabeleçam uma dinâmica econômica da cacaueicultura na região".

Ele aponta entre esses mecanismos a pesquisa agrícola adaptando e criando técnicas de produção de cacau condizentes com as condições climáticas e ecológicas da região e com a oferta de recursos disponíveis.

Um serviço de extensão rural, que leve ao agricultor ensinamentos sobre técnicas de produção, de controle de pragas, de organização em associações e cooperativas, uma ação programada visando à formação e o desenvolvimento de uma classe de pequenos e médios empregados rurais, entre outros.

A Transamazônica é uma outra ação voltada para a defesa do agricultor dos mecanismos de expropriação da renda (como o aviltamento de preços) e ao apoio de cooperativas e entidades de representação eficiente no processo de comercialização do cacau.

Segundo Hircio Ferraz, a Cepilac já tem, após a agricultura, que quer diversificar sua produção agrícola. Até 15 ou 20 hectares, segundo o chefe do Depsa, permitem ao agricultor, depois do prazo de quatro anos para o crescimento da planta, auferir rendimento mensal de cerca de 10 salários mínimos.

Nessa situação, se encontrarmos na Transamazônica, igualmente, cerca de 2 mil famílias, que no ano passado exportaram cerca de 18 milhões de dólares em cacau.

Em entrevista à EBN, Hircio Iamar afirmou que o cacau "é uma atividade econômica que permite ao agricultor da Transamazônica obter renda monetária, de modo a poder alterar significativamente a qualidade de sua vida e de sua família".

Embora reconheça que a transamazônica tem correspondido aos objetivos da reforma agrária, o chefe do Depsa vê no cacau a grande vocação da região amazônica para a agricultura.

Segundo ele, o que pretende o Depsa/Cepilac "é dirigir uma política agrícola com um conjunto de mecanismos específicos que estabeleçam uma dinâmica econômica da cacaueicultura na região".

Ele aponta entre esses mecanismos a pesquisa agrícola adaptando e criando técnicas de produção de cacau condizentes com as condições climáticas e ecológicas da região e com a oferta de recursos disponíveis.

Um serviço de extensão rural, que leve ao agricultor ensinamentos sobre técnicas de produção, de controle de pragas, de organização em associações e cooperativas, uma ação programada visando à formação e o desenvolvimento de uma classe de pequenos e médios empregados rurais, entre outros.

A Transamazônica é uma outra ação voltada para a defesa do agricultor dos mecanismos de expropriação da renda (como o aviltamento de preços) e ao apoio de cooperativas e entidades de representação eficiente no processo de comercialização do cacau.

Segundo Hircio Ferraz, a Cepilac já tem, após a agricultura, que quer diversificar sua produção agrícola. Até 15 ou 20 hectares, segundo o chefe do Depsa, permitem ao agricultor, depois do prazo de quatro anos para o crescimento da planta, auferir rendimento mensal de cerca de 10 salários mínimos.

Nessa situação, se encontrarmos na Transamazônica, igualmente, cerca de 2 mil famílias, que no ano passado exportaram cerca de 18 milhões de dólares em cacau.

Em entrevista à EBN, Hircio Iamar afirmou que o cacau "é uma atividade econômica que permite ao agricultor da Transamazônica obter renda monetária, de modo a poder alterar significativamente a qualidade de sua vida e de sua família".

Embora reconheça que a transamazônica tem correspondido aos objetivos da reforma agrária, o chefe do Depsa vê no cacau a grande vocação da região amazônica para a agricultura.

Segundo ele, o que pretende o Depsa/Cepilac "é dirigir uma política agrícola com um conjunto de mecanismos específicos que estabeleçam uma dinâmica econômica da cacaueicultura na região".

Ele aponta entre esses mecanismos a pesquisa agrícola adaptando e criando técnicas de produção de cacau condizentes com as condições climáticas e ecológicas da região e com a oferta de recursos disponíveis.

formação e o desenvolvimento de uma classe de pequenos e médios empregados rurais, entre outros. A Transamazônica é uma outra ação voltada para a defesa do agricultor dos mecanismos de expropriação da renda (como o aviltamento de preços) e ao apoio de cooperativas e entidades de representação eficiente no processo de comercialização do cacau.

Segundo Hircio Ferraz, a Cepilac já tem, após a agricultura, que quer diversificar sua produção agrícola. Até 15 ou 20 hectares, segundo o chefe do Depsa, permitem ao agricultor, depois do prazo de quatro anos para o crescimento da planta, auferir rendimento mensal de cerca de 10 salários mínimos.

Nessa situação, se encontrarmos na Transamazônica, igualmente, cerca de 2 mil famílias, que no ano passado exportaram cerca de 18 milhões de dólares em cacau.

Em entrevista à EBN, Hircio Iamar afirmou que o cacau "é uma atividade econômica que permite ao agricultor da Transamazônica obter renda monetária, de modo a poder alterar significativamente a qualidade de sua vida e de sua família".

Embora reconheça que a transamazônica tem correspondido aos objetivos da reforma agrária, o chefe do Depsa vê no cacau a grande vocação da região amazônica para a agricultura.

Segundo ele, o que pretende o Depsa/Cepilac "é dirigir uma política agrícola com um conjunto de mecanismos específicos que estabeleçam uma dinâmica econômica da cacaueicultura na região".

Ele aponta entre esses mecanismos a pesquisa agrícola adaptando e criando técnicas de produção de cacau condizentes com as condições climáticas e ecológicas da região e com a oferta de recursos disponíveis.

Um serviço de extensão rural, que leve ao agricultor ensinamentos sobre técnicas de produção, de controle de pragas, de organização em associações e cooperativas, uma ação programada visando à formação e o desenvolvimento de uma classe de pequenos e médios empregados rurais, entre outros.

A Transamazônica é uma outra ação voltada para a defesa do agricultor dos mecanismos de expropriação da renda (como o aviltamento de preços) e ao apoio de cooperativas e entidades de representação eficiente no processo de comercialização do cacau.

Segundo Hircio Ferraz, a Cepilac já tem, após a agricultura, que quer diversificar sua produção agrícola. Até 15 ou 20 hectares, segundo o chefe do Depsa, permitem ao agricultor, depois do prazo de quatro anos para o crescimento da planta, auferir rendimento mensal de cerca de 10 salários mínimos.

Nessa situação, se encontrarmos na Transamazônica, igualmente, cerca de 2 mil famílias, que no ano passado exportaram cerca de 18 milhões de dólares em cacau.

Em entrevista à EBN, Hircio Iamar afirmou que o cacau "é uma atividade econômica que permite ao agricultor da Transamazônica obter renda monetária, de modo a poder alterar significativamente a qualidade de sua vida e de sua família".

Embora reconheça que a transamazônica tem correspondido aos objetivos da reforma agrária, o chefe do Depsa vê no cacau a grande vocação da região amazônica para a agricultura.

Segundo ele, o que pretende o Depsa/Cepilac "é dirigir uma política agrícola com um conjunto de mecanismos específicos que estabeleçam uma dinâmica econômica da cacaueicultura na região".

Ele aponta entre esses mecanismos a pesquisa agrícola adaptando e criando técnicas de produção de cacau condizentes com as condições climáticas e ecológicas da região e com a oferta de recursos disponíveis.

Um serviço de extensão rural, que leve ao agricultor ensinamentos sobre técnicas de produção, de controle de pragas, de organização em associações e cooperativas, uma ação programada visando à formação e o desenvolvimento de uma classe de pequenos e médios empregados rurais, entre outros.

A Transamazônica é uma outra ação voltada para a defesa do agricultor dos mecanismos de expropriação da renda (como o aviltamento de preços) e ao apoio de cooperativas e entidades de representação eficiente no processo de comercialização do cacau.

Segundo Hircio Ferraz, a Cepilac já tem, após a agricultura, que quer diversificar sua produção agrícola. Até 15 ou 20 hectares, segundo o chefe do Depsa, permitem ao agricultor, depois do prazo de quatro anos para o crescimento da planta, auferir rendimento mensal de cerca de 10 salários mínimos.

AGENDA DO REPÓRTER

João Mendonça

PESQUISA

Os deputados estaduais que voltarão, por um dos partidos pequenos, de Rondônia, quando saber quais os parlamentares que tentaram renunciar para a Assembleia Legislativa a que não tinham possibilidades reais de serem eleitos, causou grande surpresa. Os próprios pesquisadores que buscaram os nomes para publicação nos jornais, por falta de tempo, sem divulgação a imprensa, portanto, antes do trabalho em diversas partes do interior do Estado. Os nomes apontados pela pesquisa, para eleição a deputado estadual em eventos próximos, foram: Zeca Marcolino, Amândio Silva, João Costa, Jairo Ateloh, José do Prado, Jerry Badochio e Cláudio Matta. A ordem de nomes divulgados não significa o mérito do resultado da pesquisa, mas com objetivo de chamar a atenção da imprensa.

COLIGAÇÃO

Podem acontecer entre PMDB e PFL. O resultado de uma pesquisa realizada por um dos partidos pequenos, de Rondônia, quando saber quais os parlamentares que tentaram renunciar para a Assembleia Legislativa a que não tinham possibilidades reais de serem eleitos, causou grande surpresa. Os próprios pesquisadores que buscaram os nomes para publicação nos jornais, por falta de tempo, sem divulgação a imprensa, portanto, antes do trabalho em diversas partes do interior do Estado. Os nomes apontados pela pesquisa, para eleição a deputado estadual em eventos próximos, foram: Zeca Marcolino, Amândio Silva, João Costa, Jairo Ateloh, José do Prado, Jerry Badochio e Cláudio Matta. A ordem de nomes divulgados não significa o mérito do resultado da pesquisa, mas com objetivo de chamar a atenção da imprensa.

SENAC

Curso de Datilógrafo Copista. Até o próximo dia 25 o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) estará fazendo a seleção dos candidatos, que serão selecionados no dia 30 e matriculados nos dias 1 e 5 de maio para o Curso de Datilógrafo Copista, que será realizado a partir de 12 de maio a 10 de agosto deste ano. As condições exigidas dos candidatos são: 17 anos de idade e ter, no mínimo, o 7º ano do 1º Grau. A taxa de inscrição e de desistência e a de matrícula de 70 cruzeiros. O conteúdo do Curso vai desde a colocação da folha na máquina, colocação da fita, o datilografia de cartas, minutos, extensões e quadros, utilização de cartões e corretivos, preenchimento de formulários, fôlbos e cópias, apudados e segurança no trabalho. As aulas serão ministradas nos seguintes horários: 08 às 10h, 10 às 12h, 14 às 16h, 16 às 18h, 18 às 20h, e 20 às 22h.

NOTAÇÕES

Alguns fatos ocorridos na Assembleia Legislativa. Do deputado Jacob Ateloh (sem partido): "Será preciso que o ministro da Saúde contrainsua medida para combater a gravidade do problema em Rondônia". Do deputado Jerry Badochio (PMDB): Em duas ocasiões, este parlamentar fez alterações na Assembleia Legislativa. Em um de seus pronunciamentos dirigiu-se ao deputado Zeca, chamando-o de "Zeca Marcolino". Foi acusado de falta de decência parlamentar. Quando fez, trocou o nome do deputado José Biondo, chamado-o de Aníbal Biondo. Do deputado Sérgio Carmignotto: Não hesitarei em sempre o pronunciamento da Assembleia Legislativa de Rondônia (Cepilac), chamando aquele parlamentar de "Cerde", no momento em que o parlamentar fez um pronunciamento sobre o problema da energia elétrica chegando à conclusão de que o caso merece uma solução "urgente e imediata". De Zeca, com o cúmulo da urgência. Ele também é autor da grande frase: "Na qualidade de único representante legítimo da povo nesta Casa...". É quem diz que era um dos legítimos representantes do povo na Assembleia, mas acabou ficando e que não devia, levando Heitor Costa, parlamentar do PDT, a responder à imprensa: "Estou triste. Não sabia que havia sido coesado".

A LEI E A CRIANÇA

A lei do novo ordenamento a condicionar a criança brasileira. Vida por direito, pobreza e miséria, por circunstância.

Essa criança que não deve ter um dia no ano em sua homenagem, e sim todos os dias do ano — Crianças essas que serão os "Homens" de amanhã. Por mais boa vontade de programas assistenciais, campanhas de vacinação, aumento do número de escolas, melhoria na saúde. Tudo esse esforço é pouco para este contingente de indefesos.

As estatísticas nos premiam com os primeiros lugares como mortalidade infantil por desidratação, carência vitamínica causando anemia profunda, com o maior agravante desses quadros, a fome desafiando a desnutrição.

Legislando a criança, teria que parar os ditames destas leis, mais como somos "pobres de maldade", pois tudo em vista de de-

sempre a criança brasileira. Vida por direito, pobreza e miséria, por circunstância.

Essa criança que não deve ter um dia no ano em sua homenagem, e sim todos os dias do ano — Crianças essas que serão os "Homens" de amanhã. Por mais boa vontade de programas assistenciais, campanhas de vacinação, aumento do número de escolas, melhoria na saúde. Tudo esse esforço é pouco para este contingente de indefesos.

As estatísticas nos premiam com os primeiros lugares como mortalidade infantil por desidratação, carência vitamínica causando anemia profunda, com o maior agravante desses quadros, a fome desafiando a desnutrição.

Legislando a criança, teria que parar os ditames destas leis, mais como somos "pobres de maldade", pois tudo em vista de de-

sempre a criança brasileira. Vida por direito, pobreza e miséria, por circunstância.

Não sou criança para afirmar verdades, não engasgaria o que é real, e a falta de saneamento básico, medicina, profissões e problemas sociais de toda a nossa população, que resulta na "doença" de crianças brasileiras por causa da miséria.

Onde está a maior ilegalidade ou prática da lei, talvez emaranhada?

Criança o Brasil está mudando de mentalidade, só desejo que sobreviva "a esperança é a última que morre".

O que você prefere ficar na FEBEM ou ter a experiência de viver novas valores do direito humano, em outras plagas? Não somos todos irmãos a criaturas surgidas de uma mesma estirpe de "DAVI", somos um povo só.

Célia Regina Amaral Nestor Economista

VEJA ONDE PAGAR SEU

IPTU

Contribuinte, se seu imóvel estiver localizado dentro do quadrilátero correspondente aos setores abaixo, seu IPTU será pago no banco indicado.

BANACRE

SETORES 1e2
RUA PADRE ÂNGELO CERRI
AV. KENNEDY
RUA D. PEDRO II
MARGENS DO RIO MADEIRA

SUDAMERIS

SETORES 3e4
RUA D. PEDRO II
AV. KENNEDY
BR 364
MARGENS DO RIO MADEIRA

BIC

SETORES 5e6
AV. KENNEDY
RUA PADRE ÂNGELO CERRI
AV. RIO MADEIRA
BR 364 (Porto Velho Cuiabá)

BAMERINDUS

SETOR 7
BR 364
RUA TRÊS E MEIO
BAIRRO AREAL DA FLORESTA
SETOR 8
AV. COSTA E SILVA
AV. LAURO SODRÉ
RUA PADRE ÂNGELO CERRI
MARGENS RIO MADEIRA

BIC

SETORES 9-10e24
RUA PADRE ÂNGELO CERRI
AV. LAURO SODRÉ
AV. COSTA E SILVA
AV. KENNEDY
AV. GUAPORÉ

NOROESTE

SETORES 11e12e22
AV. RIO MADEIRA
RUA PADRE ÂNGELO CERRI
AV. GUAPORÉ
RUA RIO DE JANEIRO
AV. MAMORÉ

ITAÚ

SETOR 13
AV. RIO MADEIRA
RUA RIO DE JANEIRO
AV. GUAPORÉ
BR 364
ESTRADA 13 DE SETEMBRO
SETORES 14e15
AV. GUAPORÉ
RUA RIO DE JANEIRO
AV. MAMORÉ

NOROESTE

SETORES 16e17
AV. GUAPORÉ
RUA RIO DE JANEIRO

BAMERINDUS

SETOR 18
BR 364
RUA MARACATIARA

BRADESCO da 7

SETORES 19e20
AV. COSTA E SILVA
AV. KENNEDY
SETOR 21
RUA TRÊS E MEIO
BR 364
ESTRADA 13 DE SETEMBRO

BERON

SETORES 23e27
AV. MAMORÉ —
BAIRRO TANCREDO NEN
(SETOR DE GRANDE ÁREA)

BAMERINDUS

SETORES 25e26
ELDORADO
CALADINHO
IRÁ E IRAQUE

PAGUE A 1ª PARCELA ATÉ 30 DE ABRIL SEM MULTA.
PARA PAGAMENTO ÚNICO 10% DE DESCONTO.
NA DÚVIDA PROCURE A CENTRAL DE
INFORMAÇÕES DA SEMFAZ 221.6423

AGUARDE A NOTIFICAÇÃO EM SUA CASA.

Ministério da Fazenda
JERONIMO